ANNO LXVIII — SABBADO 2 DE JULHO DE 1892 — NUMERO 146

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.° de Julho, á tarde.

A Camara dos Deputados discutio os negocios do Rio Grande do Sul, fazendo um longo discurso o congressista Demetrio Ribeiro.

Continúa a discussão do projecto de amnistia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 22. — CAPITAL E CIDADES PRINCIPAES

Para explorar as ricas salinas da costa de Alcantara, fundou-se nesta capital a—Salineira Alcantarense, capital nominal 200.000$ realisado 100:000$ valor nominal dos titulos 100$000 cotação 110$.

***

Caxias (outr'ora S. José das Aldeias Altas, ou simples Aldeias Altas), está situada a 30 legoas a S E da capital á margem direita do rio Itapecurú, e na lat. merid de 5º 9 e na long occid de 45º e 12'.

E' a segunda cidade do Estado, e está ligada telegraphicamente á capital; a sua população é de 24:000 habitantes.

Ahi nasceu Antonio Gonçalves Dias, o primeiro poeta lyrico brazileiro a 10 de Agosto de 1823.

Tem duas cadeiras publicas do sexo masculino, com a frequencia media de 109 alumnos e duas do sexo feminino, com a frequencia media de 145 alumnas.

Tem varias olarias, sendo as principaes: a Belleza e a Veneza, a qual fabrica telha franceza de excellente qualidade, tendo sido coberta com ellas a fabrica União Caxiense.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE JUNHO DE 1892

Antonio Geraldo de Carvalho, sub-commissario do municipio do Exú, pedindo 45 dias de prorogação do praso que lhe foi marcado para tirar o titulo e entrar no exercicio—Informe o commissario geral interino da guarda local.

Arcelino de Benevides Falcão, preso na cadeia de Garanhuns, queixando-se do delegado de policia José Telles Furtado e do carcereiro.—Informe o Dr. questor policial.

Antonio José de Sant'Anna, pedindo que sejam os autos do seu processo remettidos para o termo respectivo, afim de ser submettido a julgamento.—O peticionario será submettido a julgamento na primeira sessão do jury do municipio de Bom Jardim.

Bacharel Antonio Coelho de Sá Albuquerque, juiz de direito do municipio de Caruarú, pedindo tres mezes de licença—Sim, por dous mezes, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei.

Claudino José da Silva, preso pobre, recolhido na Casa de Detenção, pedindo que lhe seja fornecido pelo Dr. juiz de direito de villa de Flôres a certidão de assentamento de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Flôres para providenciar, a respeito, devolvendo a presente petição.

Evangelina Americana Arco Verde, professora publica pedindo que os seus vencimentos sejam pagos de accordo com a cathegoria de sua cadeira.—Indeferido.

Francisco Correia de Mattos, professor publico em Rio Formoso, pedindo para ser lhe concedido o accesso a que se julga com direito.—Indeferido.

Francisco da Rocha Passos Lins, querendo habilitar-se para os officios de justiça, pede para nomear se uma commissão para examinal-o, marcando dia, lugar e hora.—Apresente-se ao regedor do Gymnasio Pernambucano.

Gesta Candida de Alcantara Couto, professora publica de Macapá, pedindo remoção.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Ignez Lyra de Souza, professora publica, reclamando sobre a data em que deva ser contada a sua gratificação.—Indeferido.

Joaquim Fernandes de Azevedo, cidadão portuguez, pedindo para ser naturalisado cidadão brazileiro.—Informe o Concelho Municipal do Recife.

José Marcelino da Costa, professor publico de S. José, d'esta cidade, pedindo que se lhe conceda o accesso a contar de 21 de Maio do anno passado.—Indeferido.

João Napomuceno de Barros, professor publico de Villa Bella, pedindo para ser contemplado no magisterio publico.—Não ha que deferir.

Manoel José Mendes dos Santos, capitão da guarda nacional da cavallaria do Cabo, pedindo passagem para o termo de Amaragy do municipio da Escada.—Requeira ao ministerio da justiça, á vista do disposto no aviso de 8 de Abril ultimo.

Silvestre Pires de Azevedo, professor publico da Torre, de Taquaretinga, pedindo remoção para uma cadeira de igual entrancia.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

— Dia 30 —

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico, pedindo prorogação de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Augusto Francisco do Couto, commissario da Victoria, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado se a gratificação paga ao tenente Austriclino Paes Barretto foi legalmente.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Dr. Enzebio Martins Costa, tendo exercido o cargo de medico da policia, pede pagamento de vencimentos.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Manoel da Silva, pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Antonio de Oliveira, pedindo passagem de Fernando para esta capital para sua mulher.—Prove se é casado.

João Luiz dos Santos, reclamando contra a intimação administrativa que pelo Thesouro do Estado lhe foi feita, afim de entrar com o desfalque verificado na mesma repartição.—Informe com urgencia o inspector do Thesouro do Estado.

João Gonçalves Torres, pedindo isenção de annuidades, da Companhia Recife Drainage.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Salomé dos Santos Dacia, professora publica em Barreiros, pedindo gratificação de merito.—O regulamento que está em vigor é de 18 de Janeiro de 1888. Si á peticionaria não foi concedida em 1884 a gratificação de que trata, cumpre que de novo requeira por intermedio do inspector geral da Instrucção Publica, juntando documentos que provem os requisitos exigidos para a respectiva concessão.

Maria Emygdia d'Almeida Monteiro, professora publica.—Indeferido, á vista das informações.

Societé Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil, pedindo restituição do conhecimento de um deposito que fez no Thesouro do Estado.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Vulpiano da Cunha Rego pedindo prorogação de licença.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Iguarasseú.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 1.° de Julho de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 149— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 1 de Julho de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Francisco de Oliveira, conhecido por Sete Boias, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Manoel Felippe Nery, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, José Claudino, como vagabundo.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador deste Estado.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Companhia de Beberibe, José Coelho de Oliveira, Anselmo Ferreira de Oliveira, Torquato Laurentino Ferreira de Mello, Manoel da Silva Barros e Manoel Eduardo da Costa Monteiro.—Informe o Sr. contador.

Tenente coronel José Pereira de Araujo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Serafim Mendes & C., Antonio Joaquim Rodrigues Sobrinho, João Ignacio de Medeiros Rego.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Patricio José Tavares de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante—Certifique se.

Vieira & Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

A. S. Couto & C.—A 1. secção para os devidos effeitos.

Florencio José dos Santos, Joaquim Vieira da Rocha.—Certifique se.

João Salustiano, Livramento & C., Luiz Vernet.—Informe a 1. secção.

Bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Em vista da informação do chefe da 1. secção, como requer.

Inspectoria gera da Instrucçã o Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 e 30 DE JUNHO DE 1892

Silvestre Pires de Azevedo.—Encaminhe-se.

Maria Rosalina da Silva Castro.—Cumpra se e registre se.

Amalia Maria Vieira de Barros. —Cumpra-se e registre-se e marco o prazo de 15 dias para entrar no gozo da licença.

Silvestre Pires de Azevedo.—Indeferido por não ter sido gratuito o trabalho executado pelo supplicante como se vê do proprio documento que juntou a sua petição.

Josepha Catharina de Oliveira.—Como requer.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Encaminhe-se.

José Firmino Ribeiro.—Como requer.

Mamede Justiniano dos Reis.—Encaminhe-se.

Felippe Benicio Correia de Figueredo.—Encaminhe-se.

Clarinda Guimarães Rodrigues Machado.—Encaminhe-se.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Espera se dentro em pouco a terminação da crise commercial hespanhola.

O governo, ao que consta com todo fundamento, está resolvido a concluir os tratados commerciaes pendentes, sobre a base das tarifas minimas.

— Está concluido um «modus vivendi» commercial entre a França e a Hespanha.

A «Gacetta» de Madrid e o «Journar officiel» francez publicaram, simultaneamente, o texto do convenio ajustado entre os dois governos.

A Hespanha e a França concedem-se reciprocamente o beneficio da sua tarifa minima até ao 1.° de Julho, data em que uma nova convenção entrará em vigor, convenção pela qual a Hespanha fará concessões sobre tarifas que visam particularmente os productos francezes.

Em compensação pedirá—diz um correspondente telegraphico de Madrid—concessões analogas sobre a tarifa minima franceza no que se refere a productos hespanhoes.

E o proteccionismo francez levará assim um desenganado «coup de canif».

— Em Barcelona diminue a parede em longas proporções, voltando muitos operarios aos seus trabalhos; e assim começam as fabricas a funccionar como de costume.

A cidade está mais calma, entretanto as autoridades continuam a exercer activa vigilancia, afim de evitar novas desordens e se achar com meios de fazer face a toda a eventualidade.

Continúa o estado de sitio decretado pelo governo hespanhol; espera-se que seja levantado logo que cesse completamente a parede.

Os tribunaes acabam de sentenciar varios anarchistas a tres annos de prisão com trabalho. A condemnação é definitiva.

— Em Bilbáo os operarios declararam se tambem em greve.

Suas exigencias não foram, porém aceitas pelos patrões.

— Em Jaen, na praça de touros de Linares, houve combate entre a policia e o povo, sendo aquella batida.

Contam se 61 pessoas feridas.

— No dia 16 violento cyclone passou pela região occidental da Hespanha, causando enormes prejuizos em muitas cidades, villas e aldeias.

Em Badalone foram derrubados quarteirões inteiros de casas, entre estas algumas fabricas.

Ha grande numero de pessoas mortas e feridas.

Tambem em Burgos desabou sobre a cidade um temeroso cyclone, que causou extraordinarios prejuizos.

O temporal alcançou muitas aldeias da provincia, distruindo as quasi totalmente.

Contam-se dezenas de mortos e feridos; e a população agricola acha se reduzida á miseria.

França

E' conhecida a victoria completa obtida pelos republicanos nas eleições municipaes em quasi todos os departamentos do paiz.

Os municipios que ainda até hoje pareciam enfeudados ao bonapartismo e ao orleanismo passaram-se todos para o campo republicano, de sorte que o governo não esperava mesmo uma maioria tão formidavel, como a conseguida.

A Republica está enraizada em França, aceita por todos os francezes patriotas, por todos os que desejam a gloria e a prosperidade da França.

Nas eleições municipaes os socialistas tiveram a maioria em Saint Oven, communa ao lado de Paris, e em Narbonne, cidade do meio-dia, que é representada no parlamento pelo deputado socialista Férroul; e em Fourmies, onde empregaram todos os esforços para alcançar uma grande victoria, foram batidos pelos republicanos moderados, tendo no entanto, a lista socialista obtido uns 2.000 votos.

No departamento do Gard—baluarte dos imperialistas—os republicanos ganharam a maioria em quasi todas as municipalidades.

— O general H. J. Brugère, secretario geral e chefe da casa militar do Sr. Sadi Carnot, Presidente da Republica, acaba de ser nomeado commandante da 12ª divisão militar do VI corpo do exercito em Reims.

O general Brugère tomará proximamente posse do novo posto que lhe foi conferido.

O referido general foi substituido n'aquellas funcções pelo general de Brigada Borins.

— O rei da Suecia e Noruega, Oscar II em sua recente vinda a França, ao chegar em Menton, foi recebido pelo prefeito do departamento dos Alpes Maritimos e o commandante da devisão militar e o maire de Menton, indo alojar-se no Hotel Nacional, e sua pequena comitiva.

O presidente da Republica telegraphou logo ao rei Oscar enviando-lhe a expressão dos seus sentimentos de sincera amisade e desejando-lhe que a sua estada em França seja agradavel; ao que o rei respondeu-lhe:

« Agradeço, Sr. presidente, os seus amaveis cumprimentos. Estou verdadeiramente commovido pelo acolhimento tão cordial que me foi feito apenas entrei neste bello paiz.

Aproveito esta occasião para de novo vos assegurar a expressão dos meus sentimentos de sincera amisade. »

O rei Oscar que governa na Suecia ha vinte annos e é um dos espiritos mais esclarecidos e mais cultivados daquelle paiz, conta 62 annos.

Na sua mocidade escreveu varios poemas que obtiveram o premio de honra da academia de Stockolmo, tendo publicado varias obras historicas e de arte militar.

E tambem é um bello orador e um musico distincto.

— A reunião da direita realista da camara dos deputados approvou uma resolução declarando que respeita a decisão do Papa a respeito das cousas da religião, mas reivindica o direito de conservar as suas preferencias politicas.

— O presidente da Republica recebeu em audiencia especial monsenhor Logue, arcebispo da Irlanda.

Disse o illustre prelado que a igreja catholica franceza devia aceitar a Republica, sem reluctancia ás indicações de Sua Santidade o Papa Leão XIII.

O mesmo prelado n'uma conferencia perante a Sociedade de Geographia, demonstrou que o catholicismo ganha cada vez maior terreno nos Estados-Unidos.

— A maioria da imprensa parisiense acha extemporanea a viagem do rei da Italia a Potsdam.

— Está em andamento o processo de Ravachol, como indiciado autor de cinco assassinatos.

— A convenção sanitaria internacional recebeu a approvação dos delegados inglezes e austriacos, tendo-se trocado hoje de manhã as assignaturas.

— Annunciava-se para os proximos dias o primeiro baptisado civil em Pariz.

A ceremonia effectuar-se-ha na igreja de Saint Denis, cantando se durante o acto a Marselheza.

— Noticiam do Pas de Calais uma explosão de dynamite na fortaleza de Arras.

Sabe-se que houve mortes e ferimentos, ignorando-se o numero.

— Telegrapham de Brest que explodiu uma das caldeiras da canhoneira «Dupuy Delome».

Morreram 10 marinheiros e officiaes e ha maior numero de feridos.

— As colheitas de trigo foram abundantes em toda a França.

— Vai muito adiantada a construcção de caminhos estrategicos nas fronteiras dos Alpes.

— Em Aubervilliers deram-se oito casos suspeitos de cholera. Esta noticia transpirou, causando verdadeiro panico.

— Propala-se que o regulo do Dahomey declarou preferir o protectorado allemão ao da França.

— O celebre Ravachol foi a 18 conduzido, sob boa escolta, de Pariz para a prisão de Saint Etienne. Vai responder pelos crimes seguintes: assassinato de duas velhas, assassinato de um ermitão a quem roubou 3 000 francos, violação de uma sepultura, fabricação de moeda falsa e fogo posto a duas propriedades, etc. Esta kiriela de crimes é o sufficiente para levantar um heróe e canonisar um santo no gremio anarchista.

Beala e a sua amante Mariette Soubert, que tinham sido soltos depois da condemnação de Ravachol foram de novo presos como cumplices n'um dos assassinatos e roubos feitos pelo tristissimo heróe do dia, o «compagnon» Ravachol.

— O governo vai conceder uma pensão ás familias das victimas das explosões.

Mme. Very tem recebido mais de 10 mil francos de esmolas e Lherot deve ter hoje cerca de 15 a 20 mil francos.

Todos os homens de bem subscrevem em favor do orphão e da viuva de Very, que vão de hoje em diante ficar sob a protecção do Estado, assim como a mãi de Hamonod.

E' um acto que honra sobremaneira o energico e digno homem de Estado que dirige os negocios publicos.

— Trata se de realizar em breve um congresso feminino em Pariz, promovido e executado por um grupo de senhoras, do qual são partes Zibelle Bogehot, Marie Pasquier, Leonie Rousade, Marie Doraisme e outras Fontoras; todas as quaes conhecemol as nós e se encarnam neste typo:

E' quasi sempre uma creaturinha feia, vestida com trajes masculinisados, frequentando assiduamente as bibliothecas, onde compulsa com mão diurna e nocturna velhos *infolios*, conhecendo admiravelmente as linguas mortas.

No congresso devem ser tratados os seguintes assumptos:

O accesso das mulheres a todas as carreiras liberaes—o trabalho igual, salario igual—a igualdade dos dous sexos sob o ponto de vista dos estudos scientificos e artististicos—solidariedade do homem e da mulher nas reformas sociaes—o papel da mulher no ponto de vista da paz internacional e da paz interior—a mulher diante da lei—direito civil—suppressão da prostituição—educação integral e profissional etc.

Ora, o programma si deslumbrante, não passará no fim de contas de um bom programma.

A mulher emancipada é um aborto ainda no nosso seculo; pois, mesmo a França, que é incontestavelmente um dos paizes mais civilisados do mundo, não possue mais do que umas 400 ou 500 mulheres que reclamam essas reformas radicaes.

E é assim ainda que preferimos áquelle typo acima assignalado o desses que conhecem as lagrimas vivas, que se vestem bem nos primeiros *ateliers* de Pariz, que são *coquettes*, que preferem uma *avant scéne* de *comedie* ou da grande opera ás frias e birtas bibliothecas atualhadas de sabios e de ratos.

E' a pretendida *inferioridade* da mulher, que é a sua verdadeira *superioridade*. Uma mulher igual ao homem ha de ser sempre um... homem *manqué*.

Belgica

A abertura da sessão ordinaria do parlamento belga realizar-se ha no dia 12 de Julho corrente.

As duas camaras reunidas e compostas de deputados ultimamente eleitos formaram a assembléa constituinte, chamada para pronunciar-se definitivamente sobre a revisão de diversos artigos da Constituição, que foi objecto dos ultimos debates do parlamento belga, assim como sobre diversas addições e modificações a introduzir na mesma Constituição.

Esperam-se debates longos animados.

Italia

O senado rejeitou por grande maioria o projecto de lei que concede os seis duodecimos provisorios solicitados pelo governo.

Essa deliberação, que não é a confirmação do relatorio apresentado pela commissão de orçamento e que veio annullar a da Camara dos Deputados, que tinha concedido por 256 votos contra 72 os mesmos seis duodecimos provisorios, produziu viva impressão no mundo politico italiano.

Em vista desta divergencia entre as duas camaras italianas, esperam se acontecimentos politicos importantes.

Suppõe-se mesmo estar imminente uma crise ministerial.

— O senado, depois da rejeição mencionada, adiou as suas sessões; a data da reabertura será fixada opportunamente.

— No dia 19 realisaram-se as eleições municipaes em Roma, sendo o resultado favoravel aos liberaes.

— O rei Humberto I, acaba de partir para Potsdam, onde terá entrevista annunciada com o imperador da Allemanha.

Nos circulos bem informados não se attribue grande importancia politica a esta entrevista, que é considerada de pura cortezia e que tem especialmente por objecto retribuir ao imperador Guilherme II a visita que este soberano fez ao rei da Italia em Monza em Outubro de 1889.

O rei Humberto é acompanhado por S. M. a rainha e pelo Sr. B. Brin, ministro dos negocios estrangeiros.

— Dizem jornaes officiosos que S. M. Humberto I escreveu ao imperador Guilherme II manifestando desejos de que a sua viagem á Allemanha passasse incognita, sem o ruido de festas desnecessarias.

— Conta-se como certo que no regresso do rei o ministerio se retirará e que o novo organisador será o deputado Crispi.

Espera-se que Zanardelli fará parte do gabinete.

— Emquanto em França Léon Say, Jules Simon, Desmoulins e outros rabujentos velhotes da—Revue des Deux Mondes—e « Journal des Debates » fundam ligas anti-socialistas para repellir e combater a protecção que o estado aqui poderia ou deveria dar aos operarios, aos fracos e aos individuos sem amparo, em Italia um dos primeiros escriptores deste seculo acaba de assentar praça nos arraiaes socialistas, com grande applauso da mocidade da Universidade de Turim.

Fallamos de Edmundo de Amicis, o autor de tantos e tão curiosos volumes de viagens.

Amicis realisou uma conferencia em Turim em proveito do cofre academico; conferencia que o illustre escriptor intitulou:—Porque vim a ser socialista.

O seu discurso produzio grande impressão entre a mocidade das escolas.

Amicis vai continuar a serie das suas conferencias em outras cidades italianas, fallando sempre em prol da questão social.

— A Sagrada Congregação dos Ritos decretou que todos os sacerdotes de uma diocese ou nella residentes, celebrem missa no dia em que passar o anniversario da sagração do respectivo prelado diocesano, fazendo a seguinte commemoração:

« Deus omnium fidelium pastor et rector.. »

— Inaugurou-se a crypta da egreja de S. Joaquim, construida com o producto das subscripções feitas por occasião do jubileu episcopal do papa.

— Noticias de Massaouah informam que 500 derviches atacaram de surpresa o acampamento italiano, sem exito para elles.

Foram afinal derrotados.

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Exposição de Chicago
RELATORIO
DO
Dr. *H. Jaramillo*

(Offerecido á commissão Paraense na Exposição Columbiana)

(Continuação)

Segundo os progressos que se vão fazendo nas construcções assim se vai augmentando a quantia dos seguros.

Hoje, esta somma sobe a mais de..... $1,000 000. Durante a Exposição chegará a $2,000,000 e protegerá não só os edificios mais os objectos expostos.

Estão-se tomando tambem todas as precauções possiveis contra incendios.

Os terrenos da Exposição já estão providos de bombas a vapor, outros apparelhos contra incendios, e companhias de bombeiros.

Para construcção dos edificios usar se-ha uns 60,000,000 de pés de madeiras e umas 18,000 toneladas de ferro e aço. Para o adorno exterior usar-se ha umas 80 000 peças moldados de Staff que é uma especie de pedra artificial.

Destas uma terça parte já estão feitas.

Aguas, exgotos, illuminação etc: —Para prover d'agua os edificios e todas as partes do terreno da Exposição estão-se collocando dous jogos de machinas, um com uma capacidade de 24,000,000, de galões por dia e o outro com a capacidade de 40,000,000.

Assim haverá 64,000,000 de gallões por dia disponiveis.

Todas estas bombas e apparelhos hydraulicos estarão á vista dos visitantes. O mesmo succederá com as immensas machinas que administram a força motriz.

Adoptou se um systema de esgotos que se crer ser perfeito.

Todos os desperdicios dos cafés e das cosinhas, dos quaes se construirão 6 500 com um custo de $150,000, serão recebidos em certos dupositos e depois por meio de ar comprimido serão conduzidos por tubos subterraneos a quatro enormes estanques,

Aqui serão submettidos á acção de certas substancias chimicas, que os deixaram n'um estado perfeitamente inoffensivo.

Os planos para a illuminação dos terrenos e edificios, exigem o emprego de 138,218 luzes electricas das quaes 6 766 serão de systema de arco com uma força de 2,000 velas cada uma, e 131,452 serão luzes incandescentes com força de 16 velas cada uma.

O custo da illuminação para a Exposição será dez vezes maior do que o da ultima Exposição de Paris.

Para força motriz e illuminação é preciso uma força de 25,000 cavallos e desta 22,000 será utilisada para a illuminação.

Transportes: —O systema de transportes não só para os objectos destinados a ser expostos, como para os visitantes, será o mais perfeito possivel, tanto em commodidade como em preço.

Haverá grandes reducções em todas as Estradas de Ferro e algumas das companhias de vapores. Os arranjos definitivos a este respeito ainda não estão concluidos.

Para o transporte de objectos já se fizeram arranjos com umas quinhentas linhas de Estradas de Ferro e vapores incluindo todas as mais importantes dos Estados Unidos.

Destas linhas 417 consentiram em cobrar os fretes regulares pelos objectos destinados para a Exposição e devolvel-os gratis ao ponto de embarque original, uma vez que não tenham mudado de dono.

Trinta e sete consentiram em cobrar a metade da tarifa á ida e á volta, e trinta e trez não cobrarãona da pelo transporte.

A « Atlante Transport Line » de vapores que fazem viagens entre Londres e New York, Philadelphia a Baltimore, não cobrará ida ou volta, a menos que os ditos objectos pelo seu tamanha ou peso excessivo causem despezas especiaes. Em taes casos a companhia exigirá sómente o pagamento destas despezas especiaes. Os objectos do estrangeiro serão admittidos livres de todos os direitos, mas, se algum fôr vandido neste paiz, então será submettido ás pautas da Alfandega vigentes e pagarão os respectivos direitos.

O « World's Congress Auxiliary » :—Isto constitue a secção moral e intellectual da Exposição. A sua divisa é—« Not Things But Men »—*não coisas, mas sim homens*. Foi organisado com o fim de apresentar por meio de artigos, discursos e discussões, o estado mental e moral e os effeitos destes tempos da raça humana Debaixo de seus auspicios haverá uma serie de Congressos em Chicago durante a Exposição. Nestes tomarão parte muitas das pessoas mais eminentes nos campos de trabalho intellectual e moral do mundo inteiro. O *Auxiliario* contém de quinze a vinte grandes repartições taes como as da litteratura, governo, educação, musica, sciencia, artes, engenharia, etc. Cada uma destas repartições está ainda dividida em secções. Estão se preparando Congressos para cada uma dessas divisões, nos quaes as pessoas mais eminantes nos respectivos ramos discutirão questões da mais alta importancia e apresentarão as ultimas façanhas dos homens.

Durante a Exposição, o magnifico Palacio das Bellas Artes, edificio imponente e permanente que será construido pela Sociedade das Bellas Artes de Chicago e a « World's Columbia Exposition » será dedicado ao uso destes congressos. O edificio incluirá duas salas com uma capacidade de 3,500 pessoas cada uma e umas 20 a 30 salas menores. O « Auditorium » será tambem occupado para os Congressos maiores sendo além destas, utilisadas diversas outras salas na cidade para este fim. Provavelmente o numero de congressos chegará a cem, os resultados dos quaes serão publicados em livros.

« A Junta das Senhoras » : —A participação da mulher na Exposição premette ser uma das coisas mais interessantes e novas. Tem um edificio grande e magnifico, obra de uma moça architecta. O fim desta parte da Exposição é mostrar a condição da mulher em todo o mundo, sem feitos nos diversos ramos do trabalho, e suar adapção para varias especies de trabalhos quer industrial, quer caritativo. A obra da organisação e a tarefa do que interessa ás mulheres dos Estados-Unidos e de outros paizes tem avançado debaixo da maneira a mais satisfactoria, sob a presidencia da Sra. Potter Palmer.

(Continúa)

SOCIOLOGIA

Partidos politicos na Republica Brazileira

V

Esperam os positiveiros que algum dos nossos presidentes assuma, « coram populo, » este odiento e crimineso papel, em detrimento de nosso pacto constitucional.

Já a D. Pedro II elles o insinuaram claramente, ou melhor, na sua audacia de fanaticos obsecados por um credo asphyxiante, elles o insinuaram, sociocraticamente, ao velho imperador.

« Durante dez annos (são palavras de uma Mensagem do Centro ao Marechal Deodoro) elles (os apostolos positivistas) não cessaram de proclamar ao chefe, a quem o passado confiara os destinos da patria, a urgencia de transformar o imperador theologico-metaphysico em « dictador » republicano. O monarcha, porém, foi surdo a esses reclamos. O homem, que antepunha a vaidade pedantocratica (cá vem a cousa) a gloria civica, cerrou os ouvidos ás lições do grande Mestre de quem nos confessamos humildes discipulos. »

A nação brazileira está vendo: aconselha-se a um imperador, a um chefe constitucional do estado a que rasgue a constituição, que o investira de seu poder, e que elle jurára manter e servir, e se declare dictador, reunindo, á guisa do tyranno Francia do Paraguay, em suas mãos—o legislativo e o executivo e o direito de indicar o seu successor; e, como o velho monarcha teve o bom senso de resistir a essa « tentação do demonio, — faz-se-lhe disto um largo capitulo de accusação.

Para nós, os democratas, outros foram os vicios e os defeitos de D. Pedro, e quasi todos elles provindos do poder pessoal que por vezes punha em pratica.

Para o jesuitismo positivista aquillo era um bem, e o imperador devia deixar se de cerimonias e proclamar-se de uma vez Dictador!!...

Ao general Deodoro, na citada mensagem, em que vem narrado o caso de Pedro II, fez se igual insinuação, que o velho soldado teve tambem a seriedade de desprezar. Isto dous dias depois da revolução, aos 17 de Novembro de 1889.

Pouco mais de um mez depois, aos 31 de Janeiro de 1890 appareciam as Bases de constituição, offerecidas á nação brazileira pelo apostolado do Centro.

Em seu tit. III, que trata do governo federal, lê se no art. 12: o governo federal competirá a um « dictador » instituido segundo as regras abaixo. »

As regras são estas: « O dictador natural continuará a ser aquelle que os acontecimentos fizeram espontaneamente surgir, » emquanto não renunciar livremente ao posto em que se acha. Se o mesmo « dictador » já tiver completado 56 annos, deverá, após a approvação destas bases, « indicar o seu successor, » afim de ser a escolha sanccionada, em caso de renuncia ou morte « pelas capitaes » dos Estados brazileiros.

Propunha se, pois, ao general Deodoro o mesmo que se intimára ao segundo imperador, constituir-se « Dictador Central, » (os positivistas gostam muito deste qualificativo; se se reunem, dizem que estão em « centro, » aos francezes chamam o « povo central, » e assim por diante), e indicar o seu « successor, » caso tivesse já attingido á idade de 56 annos.

Continuaria a governar até aos 60 « annos, » segundo os ensinamentos da seita, ao que nos parece; pois esta circumstancia não vem expressa no texto constitucional.

A escolha do successor ha de « ser sanccionada pelas capitaes dos Estados. »

Nesta clausula ha um machiavelico embaimento ao sentimento liberal da Nação.

Como seria muito irritante logo de principio eliminar de todo as populações nacionaes da escolha do chefe do Estado apparece aquella disposições de uma fantastica « sancção das capitaes »...

Dupla illusão, ou duplo desacerto.

Primeiramente, se o voto popular não tem valor, nada significa, não deve ser admittido em qualquer grão, e ainda menos se póde aceitar o « monopolio eleitoral » das capitaes.— Porque não hão de intervir as demais cidades, villas e aldêias do paiz?

Para que esse regimen de « privilegios » até no facto material da residencia?

Depois essa sancção « em segunda instancia » não confere ao eleitorado um poder directo, ou simplesmente preponderante na escolha, porquanto, no caso de uma « não sancção, » é ainda ao « Dictador Central » que compete escolher outro successor, segundo as normas da seita.

O principio da elegibilidade é ainda enormemente cerceado na confecção da denominada « assembléa orçamentaria. »

No famoso regimen dictatorial não existe « assembléa representativa, » que discuta e faça leis.

Voltando alguns seculos atrás na evolução da civilisação moderna, a seita recúa até aos tempos do despotismo régio; insurge-se contra a differenciação politica dos poderes, e accumula o « legislativo » e o « Executivo nas mãos do Dictador »...

(Continúa).

Sylvio Romero.

INTERESSES MATERIAES

A futura capital da Republica

(Conclusão)

O visconde de Porto Seguro foi o continuador d'esta propaganda e desenvolveu a com admiravel perseverança em varios folhetos e pela imprensa, durante largos annos, tendo afinal emprehendido uma viagem ao planalto central, em 1887, para o fim de verificar se o lugar por elle designado, em seus escriptos, como mais conveniente para a futura capital, reunia as condições exigidas para uma grande cidade.

O visconde de Porto Seguro subio o S Francisco e o Paracatú, desembarcou, segundo nos informam, no porto de Burity; ahi montou uma comitiva e fez á cavallo as 40 leguas que separam aquelle porto da Formosa.

O resultado de suas pesquizas e observações já é conhecido e foi objecto do nosso artigo anterior: Porto Seguro encontrou o lugar por elle sonhado, para assento da futura capital do Brazil, no declive do planalto, a noroeste da da Formosa, e a 6 leguas mais ou menos d'esta cidade.

E' um chapadão extenso, secco, coberto de

ILEGIVEL

MUTILADO

«cacimbas de ema», de onde se avista ao norte a Serra Geral a duas, tres e quatro leguas de distancia, e ao poente a Lagoa Formosa, que fica a meia legua.

Esta lagoa tem de 80 a 100 metros de largura, 10 a 12 kilometros de comprimento, e vai-se estreitando do norte para o sul até formar o rio Maranhão, que é rio caudaloso algumas leguas abaixo.

As aguas da Lagoa Formosa são crystalinas, leves e doces, e em um outro ponto a lagoa é vadiavel, no tempo da secca.

Da Serra Geral correm os ribeiros do Cocal, que desagua no Maranhão, o Bahú e Tiquira, que afluem para o Paraná.

A 6 ou 7 leguas a nordeste está a Lagoa Feia, cujas aguas são pesadas e escuras. Esta lagoa é profunda e mede 5 ou 6 kilometros de comprimento sobre 3 de largura. D'ella sabe o Rio Preto, affluente do S. Francisco, navegavel 12 a 14 leguas abaixo, recebendo pela margem direita os rios Santa Rita, Retiro, Olhos d'Agua, Jardim e Arrependidos.

A sudoeste do chapadão, a que acima nos referimos, depara-se, em distancia de 8 leguas, a Lagoa do Mestre de Armas, a que tambem chamam Bonita ou dos Rabellos. D'ella parte o Ribeirão Mestre de Armas, que recebe o Sarandy e o Farto. Formando o rio Paraná, rio invadeavel e que desagua no Corumbá, affluente do Paranahyba. Esta lagoa tem dous kilometros de extensão.

Quasi no centro do triangulo, formado por estas tres lagoas, de onde derivam aguas para os tres grandes rios—Amazonas, S. Francisco e Paraná; ficou Porto Seguro a primeira estaca para a fundação da magestosa cidade por elle sonhada.

(Do «Jornal do Commercio»).

BIBLIOGRAPHIA

Poesia

Antonio Barbosa de Freitas

(Publicação autorisada com o fim de erigir-se um pequeno mausoleo em memoria do autor. Fortaleza — 1892).

(Conclusão)

Apreciem agora os leitores a naturalidade dos seguintes versos que são fragmentos da «Lenda do Sol»:

Sou eu quem espanca as trevas
Desde o globo aos pés de Deus,
Empresto luz ás estrellas,
As lampadas do mar, dos céos!
Illumino fossos, grutas,
Já presidi crueis lutas,
Da revolta creação:
Já ouvi blasphemias, uivos,
Dos viventes que o diluvio
Varreu nas fauces do chão.

Tenho visto horriveis scenas,
Com mil annos já vivi!
Vi morrer milhões de imperios,
Eu de cyrios lhe servi:
Inda sonho em colher glorias
Alcançar grandes victorias
Com meu eterno luzir!
Inda rasgo os nevoeiros
P'ra accender os candieiros
Que me surgem do porvir!

. . . .

Para accentuar ainda mais o que se tem dito sobre aquella cerebração angelica e forte, vou mostrar algumas estrophes da lindissima poesia —Os meus 22 annos, (já estando elle enfermo) onde o poeta faz sentir toda a energia de su'alma cheia de resignação e paciencia. Eil-as:

Sombras da noite eterna, horriveis sombras!
O que buscaes em torno do meu leito?!
Vireis trazer-me o balsamo da vida,
Ou alentar a esperança no meu peito?
Sombras da noite eterna, horriveis sombras!

Deixai, deixai me em placido socego,
Inda lobrigo, á tenue luz dos sonhos,
Dos meus vergeis as grammas viridentes
Meus perfumosos lyrios tão risonhos!
Deixai, deixai-me em placido socego.

Não disse acaso, Deus:—ahi tens o mundo?
«Vivei, gosai—ahi tens o Paraiso?»
Tudo lhe deu e a propria semelhança,
Não lhe deu a mulher—a flôr do riso?...
Não disse acaso, Deus:—ahi tens o mundo?...

E' cedo ainda, oh pallidos coveiros!
Ainda quero beber ventura, enganos...
Quero cantar a minha doce aurora
Que me sorri aos meus vinte e dous annos!
E' cedo ainda, oh pallidos coveiros!

Não vos receio a lubrica risada,
Mensageiros celestes ou do Averno!
Hoje se morre aos cantos da Dalila,
Ou merguihado em ondas de falerno!
Não vos receio a lubrica risada.

Não se agacha o granito; afronta o raio,
Não se esmorece atôa—é covardia!
Seja ante o fundo tetrico de um abysmo
Seja no transe amargo da agonia,
Não se agacha o granito; afronta o raio!

Sabei agora, oh! lividos phantasmas!
Quando meu ser cahir na dura estrada,
Como a luz que se apaga a ventania,
Voltarei sem temor ao grande nada,
Sabei agora, oh! lividos phantasmas!

*

Sei que já me alonguei demasiadamente nesta apreciação que offereço aos fervorosos leitores do «Diario de Pernambuco» para melhor conhecerem o que foi o poeta cearense, cuja lembrança será immorredoura no coração daquelles que tiveram a felicidade de ouvir de seus labios os maviosos sons, que eram a reproducção dos accordes vibrantes de sua lyra inspiradissima.

Fico, portanto, aqui, porque continuar a fazer menção das magnificas e esplendidas bellezas que encerra o volume de Barbosa de Freitas, seria interminavel a minha jornada.

As encantadoras perolas, de que se compõe esse verdadeiro e sagrado cofre, devem ser vistas por todos que despretenciosamente apreciam o talento e o amor ás lettras.

Agradecendo, pois, á commissão encarregada da publicação dessa obra, a consideração e o prazer que me proporcionou sua amavel leitura, hypotheco a minha gratidão e offereço-lhe o meu humillimo prestigio em Pernambuco.

MARIA AMELIA DE QUEIROZ.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 58.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

A' hora regimental, feita a chamada, verica-se estarem presentes os Srs. Luna Freire, Serra Martins, Souza Leão, Pinho Borges, Gomes de Mattos, Hermogenes, Peretti, Malaquias Gonçalves, Sá Pereira, Ermirio Coutinho e Velloso.

E' lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 2.º secretario da Camara dos Deputados, communicando que em sessão de 28 do mez proximo findo fôra alli rejeitado o substitutivo do Senado á resolução n. 41 deste anno.—Inteirado.

Outro do mesmo, remettendo para os devidos fins as resoluções seguintes, alli iniciadas pelos projectos ns. 10, 14, 29 e 44 deste anno:

1.º Restituindo diversos territorios aos municipios do Rio Formoso e Muribeca (projecto n. 10).—A' 2.ª commissão.

2.º Considerando sem effeito o decreto de 24 de Setembro de 1890, que desmembrou diversos territorios de Ipojuca para a Escada (projecto n. 14).—A' 2.ª commissão.

3.º Creando em todos os municipios do Estado, excepto no da capital, dous tabelliães do publico, judicial e notas (projecto n. 29).—A' 3.ª commissão.

4.º Revogando as leis ns. 28, 29, 30 e 31 de 1891, organisando as secretarias do Estado (projecto n. 44).—A' 3.ª commissão.

Procede-se á eleição da commissão, que como a que foi eleita pela Camara dos Deputados, tem de deliberar sobre a resolução alli iniciada pelo projecto n. 41 deste anno e substitutivo do Senado na mesma rejeitado, sendo eleitos os Srs. Gomes de Mattos, Hermogenes e Malaquias Gonçalves, tendo se manifestado a sustentam favor do ultimo, que empatara com o Sr. Luna Freire.

O Sr. 2.º secretario procede á leitura de dous pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 75 e 76, indo ambos a imprimir, adoptando as resoluções iniciadas na Camara dos Deputados pelos projectos ns. 3 e 36 deste anno, o primeiro dando aos promotores publicos permissão para advogarem no civel e o segundo concedendo ao juiz dos feitos da fazenda nacional a jurisdicção criminal em certos casos.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, o Sr. presidente passa á ordem do dia.

E' submettido á 1.ª discussão o projecto n. 8 deste anno, revogando a lei n. 18 de 26 de Novembro de 1891.

Depois de orarem os Srs. Malaquias Gonçalves, Hermogenes (segunda vez) e Velloso (segunda vez) é approvado o projecto, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Serra Martins.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura de dous decretos que vão á sancção: um autorisando a aposentar-se ao capitão Jesuino Domingues Carneiro, ex-collector das rendas provinciaes de Páo d'Alho; e outro tornando extensivo o disposto no art. 4.º das disposições transitorias da lei n. 15 de 1891, ao curador de heranças adjacentes e bens de ausentes do Estado.

Approva se em 1.ª discussão, sem debate, sendo dispensado do interstício, a requerimento do Sr. Malaquias Gonçalves, o projecto n 9 deste anno, revogando a lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891.

Continua a 3ª discussão do parecer n. 68, adoptando a resolução iniciada na Camara dos deputados pelo projecto n. 43 deste anno sobre o curador geral de orphãos do Recife.

Desiste da palavra o Sr. Velloso.

Oram os Srs. Hermogenes que envia á mesa uma emenda, sob n. 2, sendo apoiada e posta em discussão, Peretti e Hermogenes, pela 2ª vez, que pede e obtem a prorogação da hora por 10 minutos.

Encerrada a discussão, o Sr. Hermogenes (pela ordem) requer e obtem a retirada de sua emenda e procedendo-se á votação é o projecto rejeitado.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia: 2ª discussão dos projectos ns. 8 e 9 deste anno e continuação da antecedente.

Camara dos deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Procede-se a leitura da acta da sessão antecedente, que é approvada sem debate.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do senado, devolvendo os papeis, que motivaram a resolução iniciada na camara pelo projecto n. 8 do corrente anno.—Archive-se.

Outra do mesma remettendo um exemplar da resolução iniciada no senado, pelo projecto n. 2 deste anno, creando na colonia Orphanologica 6 cadeiras de sciencias, occupadas por dois professores, e especialmente na parte em que se prendem ao ensino agricola—A' commissão de Instrucção Publica.

Outra da secretaria do governo do Estado remettendo os documentos relativos á construcção da linha telegraphica do Estado de Pernambuco—A' commissão de Obras Publicas.

Petições de João Barbosa de Souza, 2º tabellião e escrivão do crime jury e execuções criminaes de Itambé, solicitando pagamento de custas devidas pela Camara Municipal do mesmo termo.—A' commissão de orçamento.

Acham-se sobre a mesa os seguintes pareceres que vão a imprimir.

N. 164—Da commissão de redacção, dando a do projecto n. 47, supprimindo a questura policial.

N. 165—Da mesma commissão, dando redacção ao projecto n. 58, sobre innovação do contracto de loterias.

N. 166—Da mesma commissão, dando a do projecto n. 26, referente a creação de estabelecimentos para o ensino agricola no estado.

N. 167—Da mesma commissão, redigindo o projecto n. 61, que modifica as tabellas annexas do orçamento vigente referente a taxas de repartição.

N. 168—Da mesma commissão dando redacção ao projecto n. 38 de fixação de força policial.

N. 169—Da mesma commissão, dando a do mesmo projecto n. 38, na parte referente a legislação militar.

O Sr. Martins Junior obtem a palavra e manda a mesa o seguinte requerimento:

«Requeiro que, por ser hoje o dia do primeiro anniversario da desastrosa e sentida morte de Silva Jardim, o grande propagandista da republica se lavre na acta um voto de pezar por aquelle triste acontecimento.

Sala das sessões, 1 de Julho de 1892.—Martins Junior.

Foi approvado o requerimento por unanimidade de votos, tendo orado tambem o Sr. Martiniano Veras.

Passa-se á ordem do dia.

Entra em 3.ª discussão o projecto n. 50, que foi rejeitado.

São approvados os seguintes projectos:

N. 5, em 2.ª discussão, sendo approvadas as emendas ns. 8, do Sr. Alves Leite, 9, do Sr. Martins Junior e 10 do Sr. João Coimbra, ficando empatada a emenda n. 11 do Sr. Alves Leite.

Foram rejeitadas as emendas ns 12 e 13 do Sr. Correia da Cruz, sobre os quaes fallaram o mesmo senhor e o Sr. Martiniano Veras.

Foi dispensado o interstício a requerimento do Sr. Pedro Correia.

N. 51, em 2.ª discussão, sendo rejeitado um requerimento do Sr. Martiniano Veras.

N. 52, em 3.ª discussão, sendo remettido á commissão de redacção.

N. 53, tambem em 3.ª, e remettido á mesma commissão.

N. 60, em 2.ª discussão, sendo dispensado o interstício a requerimento do Sr. Alves Leite.

E' approvado em 3.ª discussão o projecto n. 4 do Senado, e é remettido á commissão de redacção.

São submettidos ainda á discussão os seguintes projectos, que ficam adiados.

N. 40, em 2.ª discussão, tendo orado o Sr. Pedro Correia, que requereu adiamento por 24 horas, o que foi concedido.

N. 45, em 2.ª discussão, ficando adiada por 48 horas, a requerimento do Sr. Martins Junior, sendo rejeitado um requerimento de dispensa do interstício do Sr. Francisco Campello.

O Sr. Juvencio Mariz pede a palavra, pela ordem, requer que o projecto n. 65, de adiamento da actual sessão legislativa, seja lido, discutido e remettido á commissão de redacção, em vista da urgencia de seu objecto, o que sendo approvado, foi o projecto submettido áquella commissão que deu o seu parecer sob n. 170, e approvado este foi o projecto enviado ao Senado, sendo o prazo da prorogação reduzido a 20 dias, em virtude de uma emenda do Sr. Juvencio Mariz, que foi approvada.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.ª discussão dos projectos ns. 62, 61 e 64, e 3.ª dos de ns. 5, 53 e 60, e discussão de pareceres adiados.

Moção—Por proposta do illustrado Sr. Dr. Martins Junior, a Camara dos Deputados approvou hontem unanimemente uma moção de pezar pelo 1.º anniversario da morte de Silva Jardim.

Chefe de policia—Por telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado tivemos o prazer de saber que foi nomeado chefe de policia interino, do Estado do Rio Grande do Norte o nosso illustre amigo Dr. Manoel Moreira Dias, juiz de direito da comarca do Martins e secretario do Congresso do Estado.

Cumprimentamol-o.

Estado do Ceará—Agradecemos ao Sr. Boulitreau a obsequiosidade que acaba de fazernos com a remessa de um exemplar da carta topographica do Estado do Ceará, confeccionada pelo professor João G Dias Sobreira.

E' um trabalho bem acabado, nitidamente impresso e que muito honra ao seu autor.

Milagres de S. Benedicto—Sóbe a scena hoje no Theatro de Santa Isabel o apparatoso drama em 8 sumptuosos quadros denominado Milagres de S. Benedicto ou o Thaumaturgo da Sicilia.

Conhecido e festejado como é do nosso publico é de esperar-se aquelle theatro hoje regorgite de espectadores, mormente tendo-se em vista que elle será levado a scena sob a direcção do emerito artista Antonio Coimbra e desempenhado por actores de reconhecido merito na arte de Thalma.

Autuliano Lins—Para a Capital Federal deve seguir no proximo paquete brasileiro o 1.º tenente Autuliano Lins, deputado ao Congresso d'este Estado.

Tendo pedido e obtido ordem do ministro da guerra para matricular-se na Escola Superior de Guerra, vae o referido militar continuar o seu curso.

Sociedade Philomatica—Reune-se hoje essa sociedade pelas 5 horas da tarde, a rua de Santo Amaro n. 6, 1º andar.

Tagos—Telegramma do Rio noticia, que esse vapor da Mala Real sahira hontem d'aquelle porto.

Propagadora da Instrucção Publica—Amanhã as 11 1/2 horas do dia reunem-se os conselhos superiores dessa associação e director da mesma na parochia da Boa Vista; em sessão extraordinaria, que funccionará a rua do Visconde de Camaragibe n. 10.

Barcaça Catharina—Ante-hontem pelas 10 horas da noite deu á costa proximo a fortaleza do Buraco essa barcaça, que vinha da Parahyba para este porto com carregamento de algodão e outros generos, consignada aos Srs. Paiva, Valente & C desta praça.

A tripolação e duas familias que vinham de passagem, lograram salvar-se. A carga, porém, perdeu-se, achando-se ja praia n'aquelle ponto alastrada de objectos da mesma carga.

Bom será que se providencie no sentido da arrecadação dos salvados, que abandonados como estão nem podem devidamente ser acautelados pela guarnição insufficiente daquella fortaleza.

Capitão Villarim—Alguns eleitores redigiram um manifesto apresentando a candidatura do capitão Villarim ao Congresso do Estado.

Esse manifesto acha-se á disposição do eleitorado republicano na pharmacia do Sr. Theodomiro dos Santos Selva, sita no largo do Terço.

Policiamento da cidade—Pedimos ao illustre questor policial providencias afim de ser regularisado o serviço nocturno do policiamento da cidade, porquanto é raro encontrar-se um soldado na rua.

Orenoque—Segundo telegramma hontem recebido pela agencia respectiva nesta cidade, deveria esse paquete das Messageries Maritimes, ter sahido ás 4 horas da tarde do porto da Bahia.

O Tamoyo—Foi hontem distribuido o n. 29, cujo exemplar recebemos.

Agradecidos ao obsequio do collega.

Pelos pobres—As senhoras cujos nomes vão abaixo mencionados, poderão em mão do nosso administrador receber a esportula, que individualmente lhes foi fixada na distribuição de 10$000, que para esse fim enviou nos um cavalheiro que já por vezes tem nos distinguido com a incumbencia de igual distribuição.

A's agraciadas roga o mesmo cavalheiro a caridade de um Padre Nosso e uma Ave Maria por alma de seus pais.

Candida Rosa Torres, Travessa do Peixoto n. 13.
Maria Autran, Santa Thereza n. 33.
Adelaide Paiva, Velha.
Hermina Sette, Visconde de Albuquerque n. 64.
Joanna Mindello, Calçadas n. 14.
Maria Joanna da Silva, Padre Nobrega.
Anna Amelia Muniz Maia, Velha n. 93.
Josepha de Castro, Larga do Rosario.
Maria Aubiert, Hortas n. 40.
Marianna Pires, pateo do Terço n. 66.

Festividade religiosa—A irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, erecta na egreja do Paraizo desta cidade, celebra amanhã com a costumada pompa a festa do seu glorioso padroeiro, com missa solemne ás 11 horas do dia, orando no Evangelho o Revd. n. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, que ainda produzirá a oração sagrada no *Te-Deum*, que terá logar ás 7 horas da noite.

Tribunal do jury do Recife—Ainda hontem não pôde ser installada a 3ª sessão ordinaria deste Tribunal por só haverem comparecido 24 juizes de facto.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes supplentes:

Santo Antonio
Augusto Gonçalves da Silva.
João Ferreira de Barros e Silva.
S. José
Dr. Pedro Francisco de Mello.
Afogados
Antonio de Carvalho Paes d'Andrade.
Boa Vista
Antonio Muniz Machado.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Jacintho Leopoldino da Silva.
Pedro de Alcantara B. Castro.
Graça
Manoel de Medeiros Souza.
Varzea
Dr. Horacio Walfredo Peregrino da Silva.
José do Espirito Santo e Silva.
Pedro da Costa Guedes.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Casamento civil—No 2.º districto foi hontem lido o proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiro proclama

De Manoel Lourenço Freire com Guilhermina Soares Pacheco, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Segurança—Esse paquete americano é esperado n'este porto, procedente dos do sul, até o dia 15 do corrente.

Vapor do norte—O paquete nacional «Maranhão» deixou hontem, á tarde, o porto do Ceará.

E' aqui esperado depois d'amanhã, segunda-feira, seguindo na terça-feira, 5, para os portos do sul.

Vapor do sul—Tendo sahido hontem, pela manhã, do porto da Bahia, o paquete nacional «Alagoas», deverá amanhecer amanhã no nosso, proseguindo no dia 4, segunda-feira, sua viagem para os portos do norte.

União Typographica Pernambucana—Amanhã, ás horas e lugar do costume, realisa esta benemerita associação a sua primeira sessão ordinaria deste mez.

Asylo de meninas orphãs—Deve chegar dentro em poucos dias á formosa capital do estado de S. Paulo acompanhado pelo Dr. Luiz Lazagna, inspector geral das casas salesianas da America do Sul, o pessoal docente destinado ao Asylo de Meninas Orphãs em fundação no bairro do Ypiranga desta cidade.

A installação dar-se-ha em predio provisorio até poderem se transferir para o edificio definitivo.

E' este o segundo estabelecimento que em S. Paulo vai ser dirigido pelos salesianos; pois, ha muito, que o Lyceu do Sagrado Coração de Jesus funcciona sob a direcção dos mesmos.

Sirva esta noticia de estimulo aos distinctos cavalheiros que pretendem introduzir neste estado os salesianos.

O falso missionario—Sob esta epigraphe lemos no «Estado de S. Paulo»:

«Pessoa chegada de S. Pedro do Turvo informou aos nossos collegas do «Diario Popular» que o povo d'aquella localidade, indignado contra o falso frade que alli fazia proezas, matou-o a pauladas e a tiros e bem assim a um individuo que o acompanhava.

Multa—Pela administração do Mercado de S. José foi multada Feliciana Bemvinda de Almeida na quantia de 1$ por infracção do art. unico § 2· da lei n. 1,331.

Esta multa foi recolhida aos cofres do Conselho Municipal do Recife.

Carne corrompida—O Dr. Lopes Pessoa, mandou ante-hontem lançar ao mar 42 kilos de carne verde por estar corrompida, pertencente a diversos marchantes.

— Tambem no mesmo dia e pelo mesmo Dr. por se achar nas mesmas condições e pertencentes a diversos donos mandou lançar ao mar diversas fressuras.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão, Leoncio e faz ronda de visita um subalterno da 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 4.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Damião.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no caes do Ramos, de objectos de ouro, moveis diversos, roupas de uso, etc., etc.; e á rua do Bom Jesus n. 15, de sal.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Conde da Boa-Vista n. 124, de moveis, espelhos, etc.

Segunda-feira:

Pelo agente Gosmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma parte da propriedade Recenta.

Missas funebres—São celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz de S. José e na igreja da Soledade, pela alma de D. Maria Alexandrina Paes Barreto; ás 7 e 1/2 horas, na ordem 3ª do Carmo, pela alma de Antonio Francisco Orphão de Souza; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de João Moreira de Araujo Livramento; ás 8 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Bernardina do C. Leitão e Silva.

Segunda-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Isabel Maria Borges Cirne.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 30 Junho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21,º9	761m,24	18,03	93
9 »	22,º3	762m,17	17,73	89
12 »	22,º4	761m,93	18,91	93
3 t.	22,º6	761m,18	19,20	93
6 »	22,º1	762m,20	19,22	98

Temperatura minima 21º,00.
Temperatura maxima 23º,25.
Evaporação em 24 horas ao sol 1m,5, á sombra 1m,5.
Chuva 53m6m.

Direcção do vento variavel de SW á WNW de meia noite até 4 h. e 35 m. da manhã; W até 9 h. e 39 m.; WSW até 10 h. e 43 m.; SW até 11 h. e 58 m.; WSW até 0 h. e 13 da tarde; SW até 2 h. e 03 m.; SSE até 3 h.; S até 4 h.; SSW até 4 h. e 38 m.; SE até 4 h. e 55 m.; ENE até 5 h. e 16 m.; E até 7 h. e 19 m.; SW até 7 h. e 46 m.; WSW até 8 h. e 34 m.; E até 9 h. e 16 m.; ESE e SE alternados até 9 h. e 39 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 10 h. e 25 m.; ESE com interrupções de SE e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,03 por segundo.
Nebulosidade média 0,97.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	30 de Junho	8—29 da m.	1m92
B. M.	30 de »	3—02 da t.	0m58
P. M.	30 de »	8—51 da t.	1m72
B. M.	1 de Julho	3—33 da m.	0m67

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 30 de Junho de 1892.

Existiam 293, entraram 3, sahiram 7, existem 289

A saber:

Nacionaes 258, mulheres 5, estrangeiros 26 —Total 289.

Arraçoados 260.
Bons 243.
Doentes 9.
Loucos 6.
Loucas 2.
—Total 260.

Tiveram baixa:
Julio Hilario de Almeida.
Manoel Ferreira dos Santos.

Teve alta:
Dionisio José dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos por 41 pessoas, sendo homens 11 e mulheres 30.

Hospital Pedro II—O movimennto desta estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 30 de Junho, foi o seguinte:

Existiam	677	
Entraram	9	
	—	686
Sahiram	13	
Falleceram	4	
Existem	669	
	—	686

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Simões Barbosa entrou ás 9 3/4 e sahio ás 11 1/2 horas.

Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Andrade Lima entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 e sahio ás 11.

João Rangel entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 2 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 6ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de Julho (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 54ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 120:000$000, será extrahida no dia 2 de Julho (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Junho:

Ignez Diamantina Correia de Araujo, Pernambuco, 66 annos, viuva, Varzea; uremia.

Francisco José de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, viuvo, Boa Vista; syphiles terciaria.

Francisco Luiz, Pernambuco, 86 annos, viuvo, Boa Vista; enterite.

Maria Ignacia da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista; carcimonia uterino.

Manoel Rodrigues de Souza, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; hepatite.

Antonio José Lobo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça; hemorrhagia cerebral.

Antonio José Rodrigues, Maranhão, 35 annos, solteiro, Boa Vista; variolas.

Francisco Pernambuco, 2 dias, S. José; eclampsia.

Delphina Maria do Rosario, Bahia, 76 annos, solteira, Boa Vista; paralysia.

Maria Fernandes de Lima, Pernambuco, 14 annos, solteira, Recife; cachexia palustre.

Manoel, Pernambuco, 14 mezes, Recife; athrepsia.

Maria, Pernambuco, 5 annos, Graça; febre.

COMMUNICADOS

«Theorias do Jornal»

A' publicação que, sob esta epigraphe fizemos inserir no «Diario» de 27 do mez proximo findo, respondeu hontem, em artigo edictorial o «Jornal do Recife», sustentando, no meio de uma extemporanea contagem de votos do Congresso, a sua nova theoria de moral politica, sem ter conseguido, entretanto, abalar a argumentação, em que assentou aquella nossa publicação.

Não podemos dissimular a funda impressão de constrangimento, que nos assalta o espirito, ao ter de terçar armas com um adversario que, á delicadeza, mansuetude e calma, que, (o publico nos fará justiça) tem sido a nossa norma e inspiração na discussão dos ultimos acontecimentos, occorridos em nosso scenario politico, corresponde,—em linguagem aggressiva, attribuindo-nos, com apurada gentileza «perfidia e má fé».

Se não nos parecesse menos digno enveredar pelo turtuoso caminho das pequeninas retaliações, perguntariamos simplesmente á consciencia dos que nos leem se não cabe melhor aquelles pouco lisongeiros epithetos a quem maneja a arma mesquinha da entriga a ponto de affirmar que «desejamos uma moção de desconfiança ao Marechal Floriano votada pelo congresso federal», porque, figurando essa hypothese declaramol-a de facil realidade, «dados infelizmente os defeitos e vicios de nossa educação politica».

Ainda mais!

O «Jornal» accusa a incompetencia do governador do Estado para allegar illegitimidade da eleição do Congresso, como se S. Exc. o tivesse dito sómente para torcer, por uma interpretação odiosa, o pensamento de nosso anterior artigo, no qual fizemos referencia aquella illegitimidade, não como uma affirmação nossa, mas como um argumento d'aquella multidão de eleitores, que por hypothese figuramos a porta do Congresso, intimando os congressistas a deixarem as respectivas cadeiras!

Serão d'esta natureza as licções de bôa fé e sinceridade na discussão, que o «Jornal» se digna offerecer-nos?

E' uma simples interrogação.

O «Jornal», não adduz um argumento novo em favor da theoria, em que elle symbolisa um descabido conflicto, travado entre o que é legal e o que é moral em politica, mas que, em verdade, não passa de uma creação de imaginação fertil, ageitada ao intuito inconfessavel de transferir o poder ao Sr. Dr. Ambrosio, permittindo assim aos seus amigos a reconquista das posições, que sobre elles tamanho fascinação parece exercer!

E, seduzido pela encantadora miragem d'essa theoria, que tão bem favorece o plano de sua volta ás delicias do poder, o «Jornal», arrogando-se uma autoridade, que verdadeiramente lhe escapa, não vaccilla em assegurar que o preclaro Marechal Floriano, encontrando-se na situação do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, abandonaria immediatamente a direcção suprema dos negocios publicos; cedendo assim ao exagerado melindre do homem particular, desobedecesse, embora, á elevadissima inspiração do dever do homem publico, para quem hoje a sustentação de seu posto, todo de sacrificios, constitue um imperioso reclamo dos interesses culminantes da Patria!

Se injustiça ha no modo de prever a attitude, que assumira na hypothese o illustre vice-presidente da republica, seria certamente do Jornal, cujo conselho deixaria o digno Marechal exposto por ventura á accusação de covardia, por preferir acceitar uma intimativa descabida das paixões partidarias colligadas a cumprir o indeclinavel dever civico de evitar a victoria dos inimigos da Patria, infallivel com a sua retirada.

Entretanto, já demonstramos que da theoria do Jornal decorreria necessariamente a subversão da essencia do regimen presidencial; a inteira confusão d'este com o parlamentarismo, quanto aos effeitos praticos de ambos, e finalmente, que desappareceria completamente a estabilidade dos governos, o que sem duvida é a maior calamidade politica, que mais intensamente poderá aggravar a crise afflictiva, que o paiz está atravessando.

De tudo isso resulta que a theoria improvisada pelo Jornal do predominio de uma exageradissima susceptibilidade, baptisada pomposamente com a denominação de impulso de brio e de dignidade é, em ultima analyse, principalmente nas emergencias actuaes a negação mais completa da verdadeira moção do patriotismo.

Mas, o «Jornal» que desertou do campo do direito constitucional para as regiões do sentimentalismo não demonstrou, como lhe cumpria, a falsidade dos conceitos expostos.

Entretanto, acceite-se a theoria do «Jornal»; mas aquelles que o fazem de boa fé reflictam nas condições em que está collocado o pleito entre o Governador e o Congresso e a opinião sensata e imparcial será levada a conclusão de que se por ventura em thése o Jornal tem razão, não a tem na hypothese, que se debate.

Explique-no-nos.

Se o rompimento, que deu origem á celebre moção, tivesse sido determinado por um motivo de interesse publico, por um desvio da administração da linha de conducta politica, que lhe está traçada pelos principios republicanos, ou por seria divergencia em pontos cardeaes de fé, escriptos na bandeira do partido, em nome do qual foi o governador eleito, comprehenderiam aquelles, que adoptam, em todo o seu excesso a theoria de moral politica levantada pelo «Jornal,» que S. Exc. devesse resignar o seu cargo; embora tivesse de interromper a elevada missão de firmar no governo a moralidade administrativa, que S. Exc. emprehendeu patriotica e desassombradamente; embora, deixasse sem solução os serios compromissos, consagrados no programma, que—S. Exc. se impoz.

Mas, sendo certo, como é, e só o nega o delirio dos *rotos*, que a moção do Congresso não representa senão senão o triste symbolo do partidarismo mais exaltado, ferido em seus planos de dominação, seria certamente a mais condemnavel fraqueza de um governador honesto, curvar a fronte á essa impertinente moção, que é como senão existisse, desde que foi gerada fóra da esphera da lei e não tem outra significação senão a transgressão, por parte dos que a votaram, do circulo limitado das funcções publicas, reservadas ao Congresso Legislativo do Estado.

Demais, a verdade é que o proprio «Jornal» não acredita na sua theoria.

E' facil a prova.

Os seus amigos continuam occupar os cargos de confiança, mesmo o delegado de policia digno irmão do Dr. Matins, o que sem duvida, não se daria se predominasse aquella theoria.

Se o governador deve deixar o poder porque o i *nomeado* pelo Congresso e este nega-lhe a confiança, é logico que autoridades, nomeadas pelo governador dentre os amigos hoje *rotos*, e que tambem não devem inspirar mais a mesma confiança, nem a teem no governador, deveriam demittir-se.

E' só para argumentar que chegamos a esse minimo detalhe.

Façamos ponto.

O caminho, a seguir pelo governador não é o de Scilla o dictador romano, relembrado pelo «Jornal» como o personagem da comedia franceza, não. A posição de S. Exc. é a daquella calma e serenidade que servia de bella inspiração a Nelson, por entre os perigos da batalha, quando bravo almirante inglez, só pensava em cumprir o dever em nome da patria.

Benjamin Constant.

COLLABORAÇÃO

Antonio da Silva Jardim

O dia de hontem marcou o 1.º anniversario do occaso de um grande sol, que foi e será sempre um elemento activo em favor de nossa vitalidade.

Foi no dia 1.º de Julho de 1891 que sumio-se na cratera do Vesuvio o estremado patriota e abnegado brazileiro, que em vida se chamava Antonio da Silva Jardim.

Republicano cheio de amor aos principios que abraçara convicta e sinceramente, alma bafejada pelo patriotismo, Silva Jardim foi a encarnação mais viva, mais completa dessa enorme e laboriosa campanha que teve sua eclosão a 15 de Novembro.

Nem o instincto da conservação, nem o amor ás conveniencias poderam jamais fazer emmudecer a palavra inspirada e convencedora do propagandista, que, por mais de uma vez, expoz a sua vida aos rancores dos adversarios.

Apezar de moço, pois não contava mais de 30 annos de existencia, ainda na idade em que a reflexão e a experiencia não tem formado esse repositorio de conhecimentos que celebrisam uma individualidade, Silva Jardim, em todos os seus discursos, em todas as suas conferencias ia doutrinando o povo, e inoculando-lhe no espirito a mais exacta noção da verdadeira idéa republicana, expondo-lhe, ao lado das necessidades do momento, as vantagens do regimen politico, que hoje felizmente nos domina.

S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Bahia e Pernambuco, desde as capitaes respectivas até os municipios do interior, ouviram o verbo do corajoso republicano, a quem hoje todos reverenciamos.

Todos se recordam das scenas occorridas em Pernambuco durante o estadio de Silva Jardim, cujos inimigos foram desde o quebramento das vidraças da casa onde se achava hospedado o propagandista, até o escandaloso e tristissimo ataque á liberdade espiritual, com as occurrencias do dia 22 de Julho, em que um falso democrata tomou sobre seus hombros a lugubre tarefa de preparar o massacre de muitos pernambucanos.

Por isso Silva Jardim tornou-se um heroe, e a idéa por elle ardente e valorosamente pregada venceu a 15 de Novembro, quando pelos serros azulados da patria brazileira estrugio o grito de —Viva a republica.

•

Consumido pelos desgostos, que lhe causaram alguns desacertos do governo de então, que não havia ainda comprehendido todos os dogmas do regimen republicano, ferido pela ingratidão de muitos dos seus correligionarios, Silva Jardim exilou se, não com receio de lutar, mas para evitar que a obra da consolidação da republica fosse perturbada um só instante.

Assim, diante da figura da Patria, quedou-se o valor indomavel do propagandista audaz.

E, exilando se, Silva Jardim foi encontrar a morte nas crateras de um vulcão, unica sepultura digna de sua extraordinaria individualidade, —«que de tão extraordinaria, (como o disse brilhantemente o benemerito chefe do Partido Republicano Dr. Martins Junior) não pôde ter por cova a cova rasa commum dos outros homens.»

•

Relembrando essa data, rendemos um justo preito á memoria um dos mais activos factores da Republica no Brazil.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE JULHO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Antonio Augusto da Silva.—Indeferido.

Pedro Correia de Amorim.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 4º districto criminal.

Recurso crime

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Custodio da Silva. Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes Carlos Ploym & C., aggravado Ernesto Demetrio da Costa Amorim. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Adjuntos os Drs. Costa Ribeiro e Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Arthur Blackston Dallas, aggravado João Holmes. Relator o Dr. Francisco Luiz. Adjuntos os Drs. Pires Gonçalves e Sigismundo Gonçalves.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Dr. Pires Gonçalves.

Prorogação de inventario

Inventariante—Francisco Manoel de Souza Malheiros.—Em diligencia.

Appellações crimes

De Alagoa Grande—Appellante Francisco Paes de Araujo, appellada a justiça. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Olinda—Appellante João Jeronymo da Paixão, appellada a justiça. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Dr. Galvão.

Do Recife—Appellantes Manoel Thomé Ribeiro de Souza e Philiz Adel no [?] da Costa Doria, appellado Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Triumpho—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Pereira Pimentel. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Bom Conselho—Appellante Agostinho Ferreira de Araujo Linhares, appellada a justiça. Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Mandou-se a novo jury, contra os votos do Dr. relator e Drs. Pires Gonçalves e Costa Ribeiro.

Appellações commerciaes

De Olinda—Appellante bacharel Ovidio Alves Manaya, appellada Margarida Alves Vianna. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Revisores os Drs. Francisco Luiz e Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Camaragibe—Appellantes Manoel Joaquim Ribeiro & C., appellados a Caixa Commercial de Maceió e João Fernandes da Costa. Relator o Dr. Francisco Luiz. Revisores os Drs. Costa Ribeiro e Ribeiro Vianna.—Deu se provimento, contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado João da Costa Bastos. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Revisores os Drs. Francisco Luiz e Ribeiro Vianna.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, appellado José Alvares de Souza Soares. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Revisores os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação civel

De Palmares—Appellante Rozaria Pereira de Magalhães Bastos, appellado José Victorino de Paiva, tutor dos orphãos filhos de Antonio Carlos Soares de Avellar.

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellação crime

De S. Bento—Appellante o juizo, appellado Francisco de Paula Macario.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellações crimes

De Caruarú — Appellante o juizo, appellado Heliodoro Ferreira Pimentel.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellações civeis

De Quipapá—Appellante Manoel José da Camara, appellada Maria Silveira da Conceição.

Do Recife—Appellantes Guiomar e Manoel representados por sua tutora e o curador á lide, appellado José Soares de Seixas.

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellados Papoula & Irmãos.

De Goyanna—Appellante Viriato de Gouveia Cunha Barreto, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante a Companhia The Central Sugar Factories of Brazil Limited, appellado Daniel Ludgate Fisk.

Do Rio Formoso—Appellante José Martins de Miranda, appellado José Antonio Lopes.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Do Recife—Aggravante Charles Pluym & C., aggravado Ernesto Demetrio da Costa Amorim.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife—Aggravante Praxedes da Silva Gusmão, aggravado o juizo.

Ao Dr. Galvão:

Do Recife—Aggravante Antonio Ferreira da Costa Pinto, aggravada Sophia Neomesia de Carvalho Moura.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Do Recife—Aggravante a Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, aggravados Anna Athson e outros.

Aggravo de instrumento

Ao Dr. Pires Gonçalves:

De Nazareth—Aggravante João Alves de Araujo Pereira, aggravado Manoel Tavares Moreira.

Appellações crimes

Ao Dr. Galvão:

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Francisco de Azevedo Cruz

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Correntes—Appellante o juizo, appellado Avelino Ferreira Pastor.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Nossos palpites

Na corrida que terá logar amanhã no prado do Lucca, convidamos os leitores sportivos a attenderem ás combinações que seguem do nosso palpitista, que sem embargo da chuva, não deixou de fazel-as:

1º pareo—Limeira, Talicier, Rio Ave.
2º pareo—Favorita, Moema, Corga 2ª.
3º pareo—Pombo-preto, Village, Mirante.
4º pareo—Cora, Gallileu, Morgadinna.
5º pareo—Veloz, Sirôco, Niniuche.
6º pareo—Ally, Cyclone, Alyde.
7º pareo—Vivaz, Sans souci, Talispher.

Patria e cavallos

Os costumes inglezes, diz o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, estiveram um dia destes quasi a ir pela agua abaixo; afinal, porém, a revolução que esteve a ponto de se operar nelles, abortou, e os velhos costumes triumpharam.

O caso foi o seguinte: todos os annos, na vespera do Derby, se levanta na camara dos communs um de seus membros e propõe que não haja sessão no dia seguinte. Com igual regularidade tambem um outro se oppõe a isso, e pergunta se é serio adiar-se os negocios do paiz para assistir ás corridas.

Mas nunca até aqui prevalecera esta segunda opinião.

O Derby, se não é uma festa nacional em Inglaterra, pouco lhe falta, e ninguem ignora os enthusiasmos que elle desperta.

Qual, pois, não foi o espanto de toda a gente, na terça-feira da semana passada, ao ver o habitual scenario subitamente desenvolver-se e um terceiro orador tomar a palavra! E, cousa inaudita: foi um homem de *sport*, um grande *habitué* das corridas quem, sacrificando ou parecendo sacrificar seus gostos pessoaes ao interesse publico, insistio para que houvesse sessão no outro dia.

Tão edificante exemplo, comquanto não fizesse levantar toda a camara, como se fôra um só homem, n'um arrebatamento de patriotismo sublime para rejeitar a proposta, sempre fez com que por uma pequena maioria se decidisse haver sessão.

Um costume de quasi meio seculo desapparecendo n'um momento!

Os septicos perguntavam o que seria a sessão de quarta-feira, e quem venceria, se a decisão parlamentar, se um habito inveterado e fundado n'um dos maiores gostos da raça britannica: mas só os acontecimentos o poderiam dizer.

Na quarta-feira, quando o speaker tomou o seu lugar e percorreu com a vista a sala das sessões, não teve outro remedio senão verificar que esta continha apenas quatorze deputados; e são precisos quarenta para haver numero legal com que possa funccionar a camara.

O speaker suspendeu a sessão, annunciando que a reabriria um pouco mais tarde; e durante o intervallo mandou chamar quantos membros do parlamento se encontrassem nas proximidades de Westminster.

Duas horas depois, subio de novo á presidencia, e contou até trinta e cinco membros presentes. Não bastavam: desta vez não houve remedio senão encerrar definitivamente a sessão.

E aqui está como, no dia do Derby, a camara dos communs abrio, suspendeu e encerrou a sua sessão, sem a ter propriamente realizado.

Que era feito da maioria da vespera?

Onde estava ella? Como se evaporára?

E' provavel que os membros que votaram com tamanha abnegação apparente contassem com os vizinhos do lado para manter o seu corajoso compromisso. Quarenta sempre cá virão, pensou cada um delles, e teremos dado um grande exemplo. Afinal, por cinco que este resultado se não conseguio!

A paixão das corridas venceu a consciencia parlamentar.

Ninguem se indignará com isso, mas não faltará quem ria: não era melhor evitar a manifestação de terça-feira, visto que ella devia dar na deserção da quarta?

Este episodio define bem a tartufice ingleza.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica dos principaes hospitaes e clinicas [illegible] e Londres, dá consultas todos [illegible] das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. [illegible].

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Importante discurso

O *Jornal do Recife* de 1 do corrente em suas «noticias politicas» annuncia aos quatro ventos, já o tendo feito dias antes o IMPORTANTE DISCURSO, pronunciado na Camara dos Srs. Deputados, pelo *joven e talentoso* Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.

São modos de ver, eu nada tenho com isso: entretanto depois dos muitos applausos, sossurro, rumor, etc., etc., etc., vem dous topicos desse discurso de *arromba*, alem do final do mesmo discurso, os quaes não posso deixar, porem, sem apresentar meos embargos.

S. Exc. revendo seu discurso, naturalmente esqueceu-se de que, embora seu talento, estando, como estava, ao meu lado, não devia *como affirma*, as phrases que foi publicar e que vou repetir, sem que *sentisse os effeitos da resposta*, que se não fazia esperar. «O Sr. Presidente que «devia manter a ordem (*com força*) é «o primeiro a trazer para o recinto da «Camara, capangas armados para aterrorisar os seus collegas! Isto é uma indignidade!»

O rumor e os *applausos*, como diz mesmo S. Exc. não dariam tempo á que os Srs. tachigraphos podessem apanhar tambem boas phrases.

Tambem não é exacto que S. Exc. protestasse contra o meu procedimento, quando dei a palavra ao Sr. Autuliano.

S. Exc. estava muito *alterado*, para recordar-se que só depois do Sr. *Autuliano declarar que desistia da palavra*, foi que S. Exc. voltando-se para mim—*em termos*—pedio-me para terminar o seu discurso, accedendo a esse pedido foi que eu declarei,—ter S. Exc. a palavra para terminar seu discurso.

Foi então que S. Exc. foi lançar mão do pobre Horacio—para fazer o *bonito*. Esta é que a verdade, e S. Exc. não tem necessidade de adulterar factos, para avocar a si, o direito de chamar-se o Pitt moderno, pernambucano.

Tambem não é exacto que S. Exc. *fosse abraçado por quasi todos os seus collegas*, ao terminal o seu *monumental* discurso.

S. Exc. me permitta fazer os reparos que ahi ficam, embora qualquer *nova amabilidade*, com o qual se digne de honrar-me, pois sempre tive o grande defeito de não consentir que quem quer que seja, *faça figura* a minha custa.

Tenha paciencia o meu *espirituoso* contendor.

Em 1—7—92.

Luiz Cintra.

Ao publico

Estou no firme proposito de não responder aos insultos e calumnias que os escrevinhadores do «Jornal do Recife,» para bem servirem ao seu chefe e sob a irresponsabilidade do anonymato, constantemente vomitam sobre mim e meus irmãos, ora na columna destinada ao pretenso partido republicano, ora em solicitadas.

Espero que a minha paciencia não se esgotará e que, portanto, não terei occasião de retaliar, nem responder a esses insultos, a não ser com o despreso que merecem os garotos, que se divertem, atacando a honra alheia, porque não sabem quanto custa mantel a illesa.

O *artigute*, que o «Jornal do Recife» publicou ante-hontem sob o titulo—Vá a quem toca,—fica, como os que lhe tem precedido, sem resposta.

Em consideração, porém, ao publico, direi que apressei-me em dar conhecimento a S. Exc. o Sr. Governador do Estado, por officio datado de hoje, das causas que têm demorado o inicio do inventario dos bens deixados pelo Visconde de Mecejana.

Recife, 1 de Julho de 1892.

Miguel Pernambuco.

Archaismos

(Questão do Gaz)

Não ha duvida: retrogradamos a passos largos.

Com a Republica remontamos aos primeiros dias da monarchia brasileira.

Tudo estamos vendo que ouvimos duvidosos e admirados dos nossos maiores.

As scenes do *tempo antigo* ou do *outro tempo* (como dizem os velhos) reproduzem-se fielmente na tela da actualidade, e já não nos é mister lançar mão das tradições para transmittil-as á posteridade: damos testemunho dellas pelos nossos proprios cinco sentidos.

Ora quem havia de suppor que Pernambuco desse lição ao mundo inteiro com a sua empreza *fin de siècle* e á ponto de merecer o *aureo pomo* que tantos zelos custara a ciosa *regina* do Paganismo!

Tudo tem a sua época.

Estava reservado a este Estado o seu cantinho em 1892.

Não vai muito longe, foi em Novembro do anno passado, uma *portaria* restaurou o *cabeça secca*, e, ao dobre das nove horas, vimos e ouvimos *ipsis verbis et virgulis* aquellas comedias que conheciamos por tradicção.

Agora, para complemento da obra, eis nos em pleno dominio das lampadas de azeite de carrapato!

As velhas *donzellas*, que garbosamente allumiavam os vastos e ricos salões da nobreza de outr'ora, e que haviam perdido toda a sua *côrte* com o apparecimento das niveas e lucidas *stearinas* que por sua vez tambem ficaram desprestigiadas com as seducções de um novo narciso—o *sCarbone*, estavam para de reivindicar os seus creditos e, se bem que enrugadas e rheumaticas, mostrariam quo côco velho é que dá azeite.

Infelizmente estas candidas e respeitaveis *senhoras* viam encontrará sua pista um velho gamenho e seductor que não as esquece e que jurou perdel-as uma segunda vez, a ellas que, com o tempo e o recolhimento, se haviam rehabilitado das injurias que lhe foram assacadas por culpa mesmo d'esse tal senhor *Kerosene*, que, por onde passa é coberto de maldições e de lagrimas.

O diabo é que as *donzellinhas* que outr'ora tinham ao seu serviço e á seus caprichos milhares de *ebanos moventes*, que se chamavam escravos até 88, sentiriam atrozmente a falta dos seus cuidados preciosos e obrigatorios.

As Exmas. Lampadas da Illuminação Publica, porém, em nada perderiam os seus antigos *brilhos*.

Teriam o seu principesco cortejo de *admiradores* nos respectivos fiscaes e zeladores que suavisar-nos-hiam o somno com as suas bellas e sonoras canções dos boiadeiros.

O *ritimtim* das grossas correntes seria a banda marcial no sequito regio.

Não ha duvida caminhamos para os bons velhos tempos de capitães-móres e feitorias.

E, entretanto, o Sr. Pelletan esqueceu-se de dizer se o mundo marcha para frente ou para traz, por isso que pelo nosso vêzo de *caranguejar* isso traz-nos duvidas de morte.

. . . . a . . . .

Ora ahi teem o tal progresso symbolico do estandarte nacional — que servio de espinha de garganta ao Sr. bispo do Rio de Janeiro!

E' bom que S. Exc. veja que — nem tudo que luz é ouro.

Exemplo edificante!

E' se não fôra a sabia medida adoptada por S. Exc. o Sr. governador do Estado já, d'esde hontem, estariamos apreciando um espectaculo triste e deprimente—a cidade as escuras e o povo as *cabra céga*.

Felizmente todas as previsões não passaram de um terror panico *et lux facta est*

Um ancião.

A honestidade é um dever

I

Bem quizera poder evitar as luctas politicas de nossa patria, que agonisa, pois que os reçaibros que lhe são consequentes percursam longamente, nos espiritos extremamente partidarios, e são quasi sempre a accumulação desses elementos heterogeneos que trazem como resultados inevitaveis essas hecatombes sangrentas, que mais de uma vez tem enlutado o paiz, que a historia registrará com certa ironia para vergonha da geração presente!

Quaes os resultados beneficos, que tem trazido para Pernambuco, direi mesmo para o paiz inteiro, tanto sangue derramado inutilmente?

Em nome de que idéa, de que principio se propaga esse acirramento de odios, de brazileiros contra brazileiros?! E isto no momento, em que a nação, mais necessita dos nossos esforços, communs, para conjurar-mos o jugo estrangeiro que, nos trará inevitavelmente a ruina, com todo seu cortejo de miserias em poucos dias: se continuar-mos a mercê dessa oscillação permanente do cambio que nos asphixia quotidianamente!

Onde? Quem são os autores responsaveis por esse estado de cousas? Eu sei, eu os conheço, poderia apontal-os aos olhos do paiz, com toda a hediondez de seus delictos e crimes.

Mas para que, se não venho: atear odios, nem concitar rancores? Minha missão presentemente, é dizer as verdades sem offender, sem molestar, sem ferir, porque o Brazil, actualmente é uma chaga, dolorida, tocar em qualquer ponto della seria magoar a ferida inteira!

Nenhum dos partidos, militantes quererá assumir a triste responsabilidade que lhes pertence perante o futuro aterrador que nos aguarda!!

Mas, o que é certo, é que isto, não pode, não deve continuar assim.

E' preciso um esforço herculeo sobre nós mesmo, para podermos entrar no convenio regular das nações livres.

E' preciso, que certas vaidades pretenciosas, primeiro que tudo, dispam essas roupagens de *negro* orgulho, e lembrem se de que acima de suas velleidades politicas está esta patria extorcendo-se nos horrores, de umas tantas toleironas ambições a *chefia*!

E' preciso, extirpar-se de uma vez para sempre essa baixa hypocrisia, na politica, onde a deslealdade é a arma favorita no jogo das acções vis!

E' preciso, que apaguem-se dos cerebros enfermos, essas placas de sangrentos morticinios, de onde só lampejam: a desgraça, a dor, a viuvez e a orphandade!

E' preciso, finalmente, uma abnegação sincera ás posições que emanam do poder; cortesania na imprensa; cavalheirismo na tribuna; civismo pelo amor ao proximo; commedimento nos interesses e ambições pessoas. E mais que tudo PLENA LIBERDADE ELEITORAL!!..........

. . . .

Se a onda popular que derruio as instituições monarchicas, teve sua origem nas tempestades eleitoraes de então, como se quer, como se pretende fazer dessa argamassa de vicios uma estatua de ovações?!

S. Exc. o Dr. Barbosa Lima, andou correctamente no adiamento das eleições, como provarei em artigo posterior.

Antonio da Costa e Sá.

Recife, 1º de Julho de 1892.

O Exm. Sr. 1º tenente Autuliano Barreto Lins

A *Provincia* e o *Estado* unidos pelo mesmo interesse, procuraram hontem especular com uma ordem do Ministro da Guerra, chamando á Capital Federal o illustre e destemido republicano tenente Autuliano distinctissimo deputado.

Convém, porém, que se saiba que o tenente Autuliano é alumno da Escola Superior de Guerra, e perderia o presente anno lectivo se não fosse frequentar as aulas.

A viagem, portanto, que ora vai fazer o intemerato patriota não é motivo do sartisfação para os autonomistas, porquanto ainda ha poucos dias o Ministro do Guerra mandou novamente servir na guarnição de Pernambuco o bravo militar, cujo nome por si só é um espantalho para a opposição.

Benjamin Constant.

Campanha da diffamação

A *Republica* reproduzindo a triste e inglória campanha de diffamação iniciada no Rio pelo Sr. Annibal Falcão, tem tocado o realejo da injuria, procurando alcançar o tacão das botas do benemerito pernambucano Dr. Martins Junior, cuja vida cheia de abnegações e desinteresse é o attestado mais vivo da sua firmeza de crenças e altivez de caracter.

Incapazes de praticar os actos de patriotismo e desprendimento que teem caracterisado a vida do illustre chefe do Partido Republicano, os Srs. Annibal e Alfredo Falcão e os *rari nantes* que os cercam; offuscados e atturdidos, lançam se cegamente sobre a personalidade daquelle cujo caracter é a rigida couraça onde se quebram os dentes dos zoilos e dos invejoses.

Emquanto o Dr. Martins, por coherencia politica, rejeitava um lugar n'uma chapa de deputados federaes, o Sr. Annibal mendigava a sua inclusão, para depois ir conspirar contra aquelle que acreditou em suas promessas de fidelidade...

E por isso, por tão eloquente dissemelhança no modo de agir, a *Republica* orgão do—Partido Annibalesco—assumindo ares de garote, lança-se sobre a impoluta individualidade que hoje representa as aspirações e os sentimentos do povo pernambucano.

Cheio de crenças no futuro, o partido republicano de Pernambuco é um corpo solidario que só reconhece um chefe:—o Dr. Martins Junior.

Alma spartana, sentindo todas as vibrações do patriotismo, illuminada pelo sol Talento, fortalecida pela fé nos principios, o Dr. Martins Junior occupa hoje um lugar proeminente não só na sociedade pernambucana, como em todo o Brazil, que o admira e respeita.

E' improductiva e inutil portanto a campanha iniciada contra o Dr. Martins Junior, que, como um carvalho secular, resistirá firme aos embates dos vendavaes.

Benjamin Constant.

Rescisão de contracto

O Sr. Dr. Gonçalves Maia redactor do «Estado de Pernambuco,» me obriga a dizer alguma couza com relação as censuras feitas por S. S. na mesma folha no dia 30 do mez que acaba de terminar ao Exm. Sr. major Dr. Barbosa Lima governador do estado, por ter S. Exc. rescindido o contracto das publicações officiaes com o «Jornal do Recife.»

S. Exc. tem toda a razão e só a logica do Sr. Dr. Gonçalves não dá para conhecer isso.

S. Exc. já achou quando para aqui veio um contracto neste sentido e do tempo do ultimo ministerio da monarchia o do Sr. Visconde de Ouro-Preto e fez mais do que executar o que achou.

E quem mandou o «Jornal do Recife» se sujeitar a isso, tão somente pela ganancia de tres publicações e para fazer mal ao «Diario de Pernambuco,» por ser naquelle tempo um defensor extrenuo da causa republicana e que muitas vezes defendeu o attentado selvagem que se fazia naquelles tempos a Silva Jardim e aos seus amigos.

Todos sabem a brilhante e nobre attitude que tomou o «Diario de Pernambuco» diante dos ataques violentos do partido liberal aos defensores da republica e que teve por premio a rescisão do contracto das publicações officiaes com esse grande orgão do imprensa pernambucana, como tambem a demissão de seu valente redactor chefe, o Dr. Felippe de Figueiroa Faria de engenheiro fiscal de uma de nossas estradas de ferro.

Administrava essa provincia nesse tempo o Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, que entre muitas injustiças que aqui fez, celebrisou se nessas duas.

Em vista de um contracto em taes condições, devidamente legalisadas pelos emprezarios do «Jornal do Recife,» não devia o mesmo jornal abrir como abrio desbragada e anarchica opposição ao honrado governador do estado, sem que primeiramente tivesse pedido rescisão do tal contracto como fez a «Provincia» no governo da extincta junta, constituida a 18 de Dezembro do anno passado.

Admirava-me muito o honrado governador demorar a sua repulsão ao ponto do «Jornal do Recife» esquecer se de cumprir com as suas obrigações.

Essa situação era ruim, não só para o honrado governador, como tambem para o proprio «Jornal do Recife.»

Pois era licito o «Jornal do Recife» estar ao serviço retribuido pelo governo para não fallar delle e depois o descompor horrivelmente e isso todos os dias?

Era licito ao governo qualquer que elle fosse ouvir diariamente de um jornal por elle estipendiado tantos desaforos?

Somente da cabeça do Sr. Dr. Gonçalves Maia sahiria tantos disparates.

Falla o Sr. Dr. Gonçalves Maia em «liberdade de imprensa,» em «alienação jornalistica, em «venalidade dos seus escriptores e outras ba«lelas,» sem se lembrar que a liberdade tambem tem os seus limites!...

Consentiria o Sr. Gonçalves Maia que no jornal que S. S. escreve lhe fosse applicada uma solemne descompostura?

Responda-me, por Deus, Sr. Dr. Gonçalves Maia....

S. S. é um insensato, não pensa no que escreve; se pensasse não lançaria no papel tantas bernardices.

Todos nós temos o nosso amor proprio; eu confesso que o tenho demais, porque ainda possuo vergonha.

Commigo já se deu um facto, muito embora depois o meu illustre amigo Dr. Arthur de Albuquerque quizesse botar-me mel nos beiços para eu não ficar por muito tempo desgostoso com a «Provincia», muito embora o meu idolatrado amigo o coronel Dr. José Maria não tivesse a menor culpa na cousa.

Eu me explico.

Eu pessoalmente e na imprensa sempre prestei os meus fracos porém desinteressados serviços aos meus amigos da «Provincia» e com especialidade ao Sr. Dr. José Marianno, por quem comprometti até o meu futuro.

Um dia entraram inopinadamente nas officinas da «Patria» duas autoridades embriagadas e accommetteram as mesmas officinas a tiros de revolver e, em acto seguido, arrebentaram parte de seus materiaes, causando com isso grandes prejuizos aos seus proprietarios.

Era questor policial nesse tempo o Sr. Dr. Joaquim Tavares, que mandou abrir inquerito, demittindo depois de dias uma das taes autoridades, a que mais se embriagava, conservando a outra, tal foi a indignação de que se possuio.

Depois de dias a «Provincia» aceita dessa autoridade demittida artigos contra as autoridades superiores e contra o governo, não tendo o menor escrupulo de aceitar tal «pasquinada» de um individuo que tinha quebrado a typographia de um jornal amigo, que se batia como um heroe em defeza de sua causa e que até queimou fortuna para sustentar a mesma causa.

Quando a «Provincia» devia louvar a honradez do Dr. Joaquim Tavares nesse magnanimo acto, era a primeira a consentir em suas columnas tremendas descomposturas pelo acto que ella devia bater palmas.

D'ahi em diante a «Provincia» e os seus amigos não contaram mais commigo para nada e nem hão de contar jamais.

E' necessario que se tenha vergonha.

Não conheço o Dr. Barbosa Lima, conheço de criança o illustre Sr. Dr. Annibal Falcão; e pelo que elle tem dito no parlamento do honrado governador, eu fico crente de que S. Exc. é o prototypo da honra e da dignidade pessoal.

O seu acto em vista do que se obrigou a empresa do «Jornal do Recife» no contracto firmado por seu proprio punho, em 22 de Março de 1890, é digno de louvor e elle só traduz justiça e nada mais.

A empresa do «Diario de Pernambuco» é a unica competente para obter taes contractos, não só pela sua imparcialidade, como pelo credito que goza em todo o universo e pelo seu acrysolado patriotismo em prol do bem geral.

Eu dou os meus humildes parabens a S. Exc. o Sr. governador e á honradissima empresa do «Diario de Pernambuco».

Não ha razão para neste Estado haver um jornal official.

Recife, 1 de Julho de 1892.

Fortunato Pinheiro.

O Xarope de Follet é o remedio por excellencia contra a dôr e a insomnia, qualquer que seja a causa dellas: gota, rheumatismo, enxaqueca, nevralgia, cansaço do cerebro, irritação nervosa tosse, asthma, bronchite, grippe, etc.

O Xarope de Follet provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

«O Xarope de Follet é a melhor forma de administração do chloral; sua conservação é perfeita e assim aconselhado, não irrita de nenhum modo o estomago». (Extrahido do «Formulaire de Thérapeutique).

Terras no Bonito

Segunda feira 4 de Julho venderá em leilão do Gasmão no Recife as terras acima com boas mattas, cafeeiros e riacho no meio e tem uma legua de comprimento demarca com o engenho Recruta.

Para evitar duvidas

O abaixo assignado declara para evitar duvidas futuras que a casa terrea em reconstrucção sob n. 31 em Santa Cruz dos Milagres em Olinda pertence a sua filha Thereza de Figueiroa, casada com o Dr. Luiz Ayres de Freitas.

Olinda, 25 de Junho de 1892.

Francisco de Figueiroa Faria.

Olinda

Bacharel F. Caldas tabellião e escrivão de orphãos de Olinda, mudou o seu cartorio para a casa n. 23, á rua de S. Bento, onde reside.

Collegio Salesiano

Na freguezia da Bôa Vista a commissão encarregada de agenciar donativos para a fundação de um Collegio Salesiano nesta diocese, é composta dos seguintes Srs. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, major Manoel do Nascimento Cesar Burlamarque e Luiz Abranches de Figueiredo, que continúa em sua santa e caridosa missão.

João Carneiro da Silva Rego, retirando se hoje para a Bahia, por exigil-o seu estado de saude, despede-se das pessoas de sua amisade, pedindo lhes desculpa de não tel-o feito pessoalmente

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

«Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

VINHO VIVIEN — Mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhau. De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

Não se illudam

Para que ninguem se chame a ignorancia a abaixo assignada declara que a casa em reconstrução nos Milagres n. 29 em Olinda pertence o sua filha Isabel Maria Ferreira a que a houve por herança de sua finada irmã Maria Ferreira, como se pode verificar pelo inventario a que se procedeu no juizo de Olinda, cartorio do Dr. Caldas.

Faz a presente declaração para evitar duvidas e enganos.

Olinda, 25 de Junho de 1892.

Marianna Augusta Ferreira

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Hum Remedio Vegetal Assombroso.—Afinal chegou á descobrir-se na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursora da thisica. A arvore de saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deve de chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, thisica, &, se recebem cada dia aos centenares de todas as partes do mundo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos Cerros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte Carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

«Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, aceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

1º ANDAR

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alves de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias como poderoso emoliente, principalmente da bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891. —doutor-*Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando-se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Sousa, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço de consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortá, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco rece o causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n.

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 155

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo eu feito uso do seu infallivel remedio ante-febril, declaro-lhe que o resultado delle foi-me por demais satisfactorio, tanto que tome uma dóse e extinguio-me completamente febre.

Faço lhe este, para que chegue ao seu conhecimento e fazer o uso que lhe convier.

Recife, 4 de Setembro de 1889.

José Francisco e Silva.

EDITAES

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do commercio do municipio de Jaboatão com jurisdicção extensiva ao de Muribeca, etc. etc.

Faço saber a quem interessar possa, e a todos em geral, que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte da firma commercial Viuva Martins Irmãos & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio de Jaboatão.—A Viuva Martins Irmãos & C., estabelecidos com padaria e venda na casa n. 55, a rua 6 de Março desta cidade, não podendo no momento actual pagar integralmente a seus credores, dirigiram-se a todos elles fazendo lhes a proposta constante do documento sob n. 2.

E porque 27 dentre elles representando mais de 3/4 da totalidade do passivo dos supplicantes a tivessem acceitado, para o fim de receberem dos supplicantes 40 % por saldo de seu debito, ao passo que somente alguns recuzaram acceital-a, a saber:

Machado & Lopes, L. Ferreira & C. e Pereira Carneiro & C, que apenas representam pouco mais de 2:000$000 do mesmo passivo; sendo que alguns outros, como: Companhia Industrial e Commercio de Estiva, João Ferreira da Costa, Gonçalves Rosa e Fernandes, que declararam acceitar dita proposta na occasião em que tivesse de ser feito o pagamento, sem entretanto subscreverem a proposta; —vêm os supplicantes requerer a V. Exc que, nos termos do art. 120 do decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, se digne de homologar o accordo feito e assignado pelos supplicantes e os preditos 27 credores signatarios do mesmo accordo, afim de que produza este todos os seus effeitos juridicos.

Nestes termos. Pedem a V. Exc. deferimento. E R. M.

Jaboatão, 27 de Junho de 1892.

O advogado, Sophronio E. da Paz Portella.

(Estava legalmente sellada.)

Na qual petição proferi este despacho:

D. publique o escrivão edital nos termos do art. 122 do decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.—Pereira de Lyra.

Distribuição. Ao escrivão Ramos. Alves Gomes.

E em virtude do meu despacho supra, mandei passar o presente edital annunciando o pedido de homologação de que trata a petição dos supplicantes Viuva Martins, Irmãos & C, e fica marcado o prazo de 10 dias para serem acceitas as reclamações de que falla o § 1º do art. 122 citado no meu dito despacho.

E mais não se continha em a petição e despacho acima copiados, em cumprimento do qual, o escrivão que este subscreve e fêz escrevel o.

E para que chegue a noticia de todos, especialmente dos credores da predita firma commercial, mando que este edital seja publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 30 dias do mez de Junho de 1892

Pagou de sello e de emolumentos da assignatura 1$250.

E eu Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão o subscrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 8

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos interessados, que, dentro de 30 dias uteis, improrogaveis, contados de 18 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos constantes das relações abaixo, decretados pela lei de orçamento em vigor e relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 14 de Junho de 1892

J. *Ferreira de Almeida Guimarães.*

Relação a que se refere o edital supra

Taxa fixa

Fabrica de gaz carbonico, 5:000$.
Idem de gelo, 3:000$.
Idem de oleos, 180$.
Idem de rapé, 460$.
Prensas de algodão a vapor, 800$.
Dentistas, 180$.
Advogados, 50$.
Medico, 50$.
Solicitador, 35$.
Contador e distribuidor, 35$.
Partidor e avaliador, 35$.
Agrimensor, 50$.
Engenheiro civil, 50$.
Despachante, 65$.
Ajudante de despachante, 25$.
Leiloeiro, 205$
Escrivão de qualquer juizo ou tribunal, 20$000.
Tabellião 30$.
Corrector, 200$.
Agente de fretamento de navios, 150$.
Idem commissario de compra e venda de mercadorias e cambiaes, 250$.
Guarda-livros, 25$.
Interprete, 25$.
Director, agente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerado, pagando o presidente mais 25 % se tiver vencimentos superiores, 200$.
Por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras, 30 $.
Por joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento, 550$.
Por pessoa que vender madeira de procedencia estrangeira, 600$.
Por casa que vender carvão de pedra em grosso, 1:800$.
Por caixeiro viajante, 100$
Por bilhar, pagando sómente 40$ cada um que exceder a unidade, 100$.
Por casa que vender bilhetes de loterias 1:000$.
Por casa que garantir bilhetes de loterias do Estado, além do imposto antecedente, 100$.

Industria e profissão que pagam 30 % sobre o valor locativo

Lojas

Roupa feita, camisas, bahús, louça de barro, flandres, selleiro, machina de costura, relogios, musicas e instrumentos.

Officinas

Marmore, tartarugueiro, serigueiro, relogios, ourives, empalhador, gravador, abridor, marcineiro, ferreiro, latoeiro, torneiro, canteiro, fogueteiro, chapéos, tanoarias, sapatos, carro, carroças e violas.

Armazens

Cal, cimento, sal, materiaes, madeiras, carvão vegetal, lenha, cereaes, barrica, depositos, quer das casas commerciaes ou propriamente dito, couro, moveis e agencia de leilão.

Fabricas

Fructos e productos nacionaes e luvas.

Casas

Cabellereiro, barbeiro, mortuario, imagens, ornamento para igreja, tinturaria, moda e passaros.

Estabelecimentos diversos

Collegios, lytographias, photographias, encadernações, cocheiras e cavallariças.

Estão sujeitos ao imposto de 30 0/0 sobre o valor locativo, além dos estabelecimentos acima mencionados, os que não estiverem comprehendidos na tabella annexa a lei do orçamento, quer na cidade ou fóra della.

Parteiras

30 0/0 sobre o valor locativo do predio, § 18 art. 2.º da lei n. 32.

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Costa Rocha

No dia 15 de Julho do corrente anno e depois da audiencia do Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

A parte do sobrado n. 35 a rua do Hospicio de 2 andares e 3 janellas, quintal murado, medindo 7 metros de largura e 24 metros e 70 centimetros de comprimento; tendo o pavimento terreo porta e janella de frente, 2 sallas, 3 quartos e 1 porta ao lado que dá entrada para os andares superiores, o 1º andar tem 2 salas, 5 quartos e 3 janellas de frente e o segundo 1 sotão, 6 quartos, cosinha interna e 3 janellas de frente avaliado todo o predio em 8:000$000 para pagamento de Execução de Fazenda contra Angelo Mattoso Santiago Bandeira.

A casa terrea n. 52 a rua de Lomas Valentinas, arruinada, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado com cacimba medindo 12 palmos de frente e 43 de fundo avaliada em 800$000 para pagamento da execução da Fazenda contra Julio Gomes da Silva Neves.

A casa terrea n. 3 sita a rua da Viração com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado medindo de frente 17 palmos e de fundo 48 avaliada em 1.800$000 para pagamento de execução da Fazenda contra os herdeiros de Joanna Baptista de Azevedo Vianna.

A casa terrea n. 1 sita a travessa do Remedio, tendo porta e janella de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal em aberto medindo de frente 9 palmos e de fundo 32 palmos avaliada em 700$000 para pagamento da execução da Fazenda contra Manoel Ignacio de Avila.

A casa terrea n. 2 A no largo de Santo Amaro freguezia da Boa-Vista edificada em terreno proprio, de taipa, tendo porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha externa, quintal em aberto, com cacimba, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros avaliada em 200$000 para pagamento da execução da Fazenda contra Joaquim Pereira de Almeida.

A casa terrea n. 78 sita a Estrada Nova do Ipotinga, sendo de taipa, tendo porta e janella, 2 quartos, cosinha externa, quintal em aberto, tendo de comprimento 9 metros e 95 centimetros e de largura 6 metros e 75 centimetros avaliada em 300$000 para pagamento da execução da Fazenda contra Firmino do Rego Barros.

A casa terrea n. 25 sita no becco do Tambiá tendo porta e janella de frente, 2 sallas, 1 salleta, 2 quartos, cosinha fóra medindo de fundo 12 metros e 60 centimetros avaliada em 8 0$000 para pagamento de execução da Fazenda contra os herdeiros de Adriana Maria da Conceição.

A casa terrea de pedra e cal n. 6 sita a praça de Santa Cruz, com 2 portas de frente em salão, 1 sotão, com 2 janellas em salão medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 20 metros avaliado em 1:800$000, para pagamento da execução da Fazenda contra Clara Argemira da Costa Ribeiro.

A casa terrea de pedra e cal n. 7 sita a rua do Tambiá com porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 1 quarto pequeno, cosinha fóra, cacimba, quintal murado, tendo 10 metros e 18 centimetros de fundo, 5 metros e 26 centimetros de frente avaliada em 1:500$000, para pagamento da execução da Fazenda contra Joaquim Ferreira Ramos.

A casa terrea de pedra e cal n. 2 sita a Estrada do Norte, freguezia da Boa Vista, com 2 portas e uma janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha e quintal em mão estado, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 1/2 avaliada em. . 2:000$000, para pagamento de execução da Fazenda contra os herdeiros de Joaquim José Pinto.

A parte da casa terrea de pedra e cal n. 54 sita a rua de Bemfica tendo 6 janellas de frente e 1 porta, nos oitões 4 janellas e 1 porta, 5 sallas, 8 quartos, cosinha fóra, tanque, cacimba, grande sitio com jardim e fruteiras todo murado com portão de ferro (foreiro) medindo de frente 16 metros 25 centimetros e de fundo 19 metros 25 centimetros, avaliada pela quantia de 6:000$000 e a parte penhorada por 1:500$000, para pagamento da execução da Fazenda, contra J. J. A. de Albuquerque.

A casa terrea de pedra e cal n. 21 sita a Estrada Nova da freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha e quintal em aberto estando arruinada, com 6 metros e 95 centimetros de largura e 12 metros e 45 centimetros de comprimento, sendo edificada em terreno rendeiro, avaliada em 800$000, para pagamento da execução da Fazenda, contra João José de Souza.

A casa de taipa ainda em caixão n. 8 sita a Estrada Real da Torre, medindo 4 metros e 10 centimetros de largura e de fundo, 7 metros e 4 centimetros, avaliada em 200$000 para pagamento de execução da Fazenda, contra Francisco da Cunha Machado Beltrão.

A casa de taipa em terreno proprio em mão estado sob n. 8 sita a Travessa do Marques, tendo 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 sallas, 1 quarto, cacimba e quintal, medindo 4 metros e 20 centimetros de frente, 9 metros e 14 centimetros de fundo avaliada em 400$000 para pagamento da execução da Fazenda contra Clementino Gomes de Oliveira.

A casa terrea de taipa em mão estado n. 68 sita a Estrada Real da Torre, tendo porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha e quintal, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 ditos, avaliado em 200$000 para pagamento de execução da fazenda contra Balthazar Antonio dos Reis.

A casa n. 2 sita a estrada do Açude (Poço) tendo porta e janella de frente, 2 sallas, 3 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 26 metros e 5 centimetros e de fundo 58 metros e 5 centimetros avaliada em 500$000, para pagamento da execução da fazenda contra Manoel Martins de Barros.

A casa de taipa n. 6 sita a Travessa do Marques tendo 2 sallas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada em 200$000 para pagamento da execução da fazenda contra Innocencia Maria da Conceição.

A casa de taipa em mão estado n. 9 sita a Travessa do Uchôa em terreno foreiro, tendo 2 sallas e 1 quarto, medindo de frente, 3 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 73 centimetros avaliado em 50$000 para pagamento da execução da fazenda contra Emilio Pereira Vianna.

A casa terrea de pedra e cal n. 11 sita a rua da Estação (Varzea) tendo 4 janellas de frente com grades de ferro e portão sitie tendo a casa 2 sallas, 4 quartos e cosinha. medindo de frente 8 metros e de fundo 16 metros e 45 centimetros avaliado em 2:000$000 para pagamento de execução da fazenda contra José Maria Wgrethe.

Recife, 25 de Junho de 1892.

O solicitador da Fazenda.

Tranquilino C. Branco.

As usinas, refinações e fabricas de doce

Vende-se um apparelho completo e novo para ser movido a vapor, servindo de cosinha para 100 pessoas ou podendo-se utilisar dito apparelho para refinar assucar ou fabricar doce; ver ter atar á rua do Amorim n. 52.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 de Julho de 1892.

Cambio sobre Londres 90 d/v 10 5/8 d. por 1$ do banco hontem.

Dito sobre Londres a vista 10 3/8 por 1$000 do banco hontem.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram a sacar a 10 5/8.
Em papel particular não constou transacção.
O movimento foi pequeno.
O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 5/8 bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800 a 8$000
Somenos, idem idem	5$000 á 5$100
Mascavado idem idem	4$000 a 4$600
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$200
Retame idem idem	1$700 a 2$000
Usinas idem idem	7$000 a 7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 21 do passado consta de 14262 saccos e 5844 barricas de assucar branco pesando 1.690.634 kilos e 21.625 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 1.130.565 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$200.

Até 21 do passado foram exportados 5713 saccos 1464 fardos de godão pesando 766.275 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

Couros

Saccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 21 do passado foram exportados 12606 couros e 1678 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 21 do passado foram exportadas 449 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Foram exportadas até 21 do passado 1472 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 21 do passado 413.668 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas		Assucar	Algodão
	Dias	Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 27	4858	994
Vapores	1 a 27		4803
Animaes	1 a 30	472	1014
Estrada de Ferro Central	1 a 30	1387	265
Idem de S. Francisco	1 a 27	6827	1515
Idem do Limoeiro	1 a 26	130	3026
Somma		13674	11617

Importação

Vapor italiano Citá de Roma, entrado de New York em 30 do passado e consignado a H. Forster & C.

Amostras 1 volume a ordem.
Banha 50 barris a Fraga Rocha & C.
Candieiros 45 volumes a Vianna Castro & C, 3 a J. D. Moreira & C.
Drogas 10 caixas a Companhia de Drogas.
Farinha de trigo 4207 barricas ao London Bank.
Peças para fogão 1 caixa ao consignatarios.
Relogios 2 volumes a ordem.
Tecidos 14 caixas a ordem.
Vidros 1 barrica a J. D. Moreira & C.

Exportação

RECIFE, 28 DE JUNHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Clemente*, para Liverpool, carregaram:
J. Pater & C., 300 saccas com 23,142 kilos de algodão.
R. Brothers, 21 fardos com 3,054 kilos de pelles.

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:
J. Fuerstenberg & C., 184 saccos com 11,960 kilos de caroços de algodão.
Borstelman & C., 60 fardos com 11,479 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Tagus*, para Southampton, carregou:
C. Enrishonson, 10 caixas com plantas vivas no valor de 10$.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregaram:
C. M. da Silva, 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.
P. de Oliveira Maia, 5 pipas e 50 barris com 6,850 litros de aguardente.
J. Baltar & C., 200 barricas com 12,580 kilos de assucar branco.
J. de Souza, 2,500 caixas com 32,500 kilos de sabão.

Para Manáos, carregaram:
J. Baltar & C., 30 barris com 2,700 litros de aguardente e 75 barricas com 4,990 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Maceió, carregaram:
Companhia de Estiva, 3 barricas com 435 kilos de carvão animal e 2 barris com 180 litros de alcool.
J. de Souza, 180 caixas com 4,140 kilos de sabão e 10 ditas com 120 ditos de sabonete.

Para Bahia, carregaram:
P. Alves & C., 4 barricas com 60 kilos de assucar refinado.
Antonio P. C. da Silva, 2 pipas com 960 litros de alcool.

— No vapor italiano *Ceyta de Roma*, para Rio de Janeiro, carregaram:
J. de Sá Leitão, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.
Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:
P. Alves & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.
P. Oliveira Maia, 30 pipas com 14,100 litros de alcool.

— No brigue portuguez *Bôa-Sorte*, para o Pará, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— Na barcaça *Apresentação de Maria*, para Parahyba, carregaram:
A. D. Simões & C., 20 barris com 1,350 litros de vinagre.

— Na barcaça *Irene*, para Pilar de Alagoas, carregaram:
A. D. Simões & C., 1 pipa com 460 litros de genebra e 10 caixas com 80 ditos de dita.

— Na barcaça *Joven Taurino*, para Pilar de Alagoas, carregou:
M. Viegas, 10 barris com 960 litros de vinagre e 15 caixas com 105 ditos de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE JUNHO A 2 DE JULHO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	80
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1892

Alfandega

Renda geral	
Do dia 1	41:582$674
Renda do Estado:	
Do dia 1	9:628$900
Somma total	51:211$574

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Julho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 5:650$210

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 $

Movimento do porto

Navio entrado no dia 1

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho inglez «Louil» de 198 toneladas, capitão S. N. Dukee, equipagem 7, carga xarque a M. Maia & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte—lugar americano «Asa T. Stowell,» capitão C. R. Kelley, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Junho foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,284 kilos.	
43 kilos de peixe a 20 réis	$860
2 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$200
24 cargas com farinha a 200 rs.	4$800
8 ditas de milho secco a 200 rs.	1$600
8 1/2 ditas de feijão a 200 rs.	1$600
51 logares a 200 rs.	10$200
8 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$600
1 ditos de camarões a 300 rs.	$300
25 ditas de milho verde a 300	7$500
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
1 dita de batata a 300 rs.	$300
ditas de melancia a 300 rs.	$
7 ditos diversos a 300 rs.	2$100
ditas de canna a 300 rs.	$
1 ditas de gerimum a 300 rs.	$300
ditas de louça de barro a 300 rs.	$
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$600
ditas de banana a 300 rs.	$
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
cebolinho a 300 réis	$
62 compartimentos com farinha a 400	24$800
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
9 ditos de suineiros a 700 rs.	6$300
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
44 talhos a 2$	88$000
	252$660
Rendimento de 1 e 29	7.666$680
	7.919$340
Rendimento de Junho de 91	7.076$480
" " " 92	7.919$340
Differença para mais	842$860

Preços do dia
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 600 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de $800 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Orenoque*	3
Europa	*Curytiba*	3
Sul	*Tagus*	3
Europa	*Thames*	3
Europa	*Corsica*	3
Europa	*Equateur*	4
Norte	*Finance*	5
Norte	*Maranhão*	5
Sul	*Brazil*	8
Europa	*Aconcagua*	9
Sul	*Europa*	14
Norte	*Pernambuco*	15
Sul	*Manáos*	17
Norte	*S. Salvador*	20
Europa	*Galicia*	24

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida a realisar-se no dia 10 de Julho de 1892

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1 92. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro

2.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.200 metros. Animaes nacionaes, podendo entrar pungas. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 850 metros. Cavallos de Pernambuco que nãotenham ganho este anno premios até esta data nos prados do Recife, exceptuando a corrida de 5 de Junho.. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Velocidade** —900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club** — 1.450 metros. Animaes nacionaes podendo entrar estrangeiros. que não tenham gauho. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 3 $000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho a 5 mezes nos prados do Recife em distancia superior a 850 metros e que não tenham victoria em 900 metros nos mesmos prados. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Velocidade e Hippodromo o animal Piramon e no Prado da Estancia os animaes Siroco Napolitano, Niniche e Veloz.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 5 de Julho ás 6 horas da tarde no logar de costume.

Secretaria do Derby-Club 30 de Junho de 1892.

O SECRETARIO,

Rego Medeiros.

COMPANHIA PROMOTORA DE INDUSTRIAS E MELHORAMENTOS

Segundo sorteio de amortisação do emprestimo por obrigações em 30 de Junho de 1892

Premio de 100:000$000

Serie 92 — N. 3.229

PREMIO DE 2:000$000				PREMIOS DE 200$000				
Serie	48	— N.	5.989	Serie	4	—	N.	3.095
PREMIO DE 1:000$ 00				Serie	31	—	N.	3.460
Serie	5	— N.	1.453	Serie	54	—	N.	145
PREMIOS DE 500$000				Serie	63	—	N.	5.505
Serie	69	— N.	1.965	Serie	66	—	N.	5.302
«	99	— N.	3.247	....	..	—	..	.....

Premios de 100$000

Serie	11	— N.	1.503	«	43	= «	1.994
«	12	— «	3 122	«	72	= «	2.988
«	12	= «	5.980	«	77	= «	3.536
«	14	= «	1.432	«	84	— «	5.173
Serie	20	= N.	425	»	87	= «	3.153
«	29	— «	4.976	»	87	= «	5.629
»	35	= «	5.152	«	93	— «	3.059
«	40	= «	4.154	«	96	— «	263
«	40	= «	4.155	«	96	= «	1.266
«	43	= «	4.884	.	.	.	.
«	46	= «	4.064	.	.	.	.

Premios de 50$000

Serie	10	— «	3.204	Serie	51	= N.	4.837
«	12	— «	4.382	»	52	— «	2.250
«	17	— «	2.366	»	59	— «	4.584
«	17	— «	2.594	»	79	— «	419
«	21	— «	2.118	»	79	— «	5.954
«	30	— «	2.437	»	84	= «	2.438
«	31	— «	3.654	»	89	— «	4.257
«	40	— «	3.164	»	93	— «	697
«	40	— «	5.190	»	93	— «	947
«	48	= «	3.141	»	94	— «	1.206

Premios de 40$000

Serie	5	= N.	1.147	Serie	63	= «	4.027
«	8	= «	5.584	«	66	= «	4.946
«	9	= «	5.905	«	70	= «	398
«	13	= «	5.737	«	70	= «	5.846
«	17	— «	4 879	«	76	— «	2.222
«	18	= «	420	«	79	= «	5.908
«	20	= «	3.062	«	83	= «	219
«	25	= «	1.614	«	85	= «	3.606
«	29	= «	5.577	«	88	= «	1.692
«	44	= «	4.665	«	89	= «	1.680
«	49	= «	3.568	«	97	= «	3.560
«	52	= «	4 189	«	100	= «	5.900
»	59	= «	4.158	.	.	.	.

Premios de 25$000

Serie — 92 do N. 3.219 a 3228	Serie — 48 do N. 5.981 a 5.988
« — » » 3.230 a 3241	» — 48 » 5.990 a 5.997
Em todas as outras series de 3.229 a 3.238.	Em todas as outras series o n. 5.989.

Em todas as outras series do numero impar o n. 1.453

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o artigo 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Joaquim Pereira do Rego, lhe dirigiu a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.—Joaquim Pereira do Rego, tendo cursado o 2.º anno de Pharmacia na Faculdade de Medecina da Bahia e alem disso exercido a precisa pratica em diversas Pharmacias desta capital, como provam os documentos juntos; estabelecido já no povoado de Ribeirão, com Drogaria, desejando transformar seu estabelecimento, em Pharmacia, e assim prestar serviços inherentes a sua profissão, no referido Povoado, vem pelo presente solicitar de vós que vos digneis conceder-lhe a respectiva licença, para funccionar sob sua immediata responsabilidade.

E assim pede a V. S. deferimento.

Recife, 10 de Junho de 1892.

Joaquim Pereira do Rego.

Estava com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum Pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer Pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licençar equerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 21 de Junho de 1892.

O secretario,

José Guilherme da Silva Duarte.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de 4:000$ menseaes

A junta administrativa, em sua sessão do dia 5 do corrente ainda receberá propostas para o fornecimento de pão aos seus estabelecimentos desta cidade durante o trimestre de Julho à Setembro.

O fornecimento é de 4:000$ menseaes, e o pagamento á vista.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Junho de 1892.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA PARA A 1.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA'

No dia 3 de Julho de 1892

1.º pareo —**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Limeira.....	5	Russo.......	Pernamb..	54	Preto enc. e branco..	C. F. de Oliveira.
2	Talicier......	5	Baio........	»	54	Amarello e roxo.....	J. N. da Silva.
3	Bocacio II...	5	Rodado.....	»	54	Salmão e ouro.......	A. de Mello.
4	Mourisco ...	5	Zaino.......	»	54	Azul e amarello.....	Coud. Mouriscana.
5	Rio Aves....	4	Rodado.. ...	»	54	Preto, azul e ouro....	J. de Oliveira.

2.º pareo—**Prosperidade**—1.150 metros. Animaes pungas e animaes pellados que não tenham ganho premios em 1891. Premios: 250$000 ao 1.º 50$ ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moema.	5	Zaino	Pernamb..	54	Roxo e roxo	Oliveira & C.
2	Corga 2º....	5	Russo	»	56	Encarnado e azul....	P. A. da Silva.
3	Favorita.....	5	Zaina.......	S. Paulo.	54	Encarnado e branco..	A. C. de Albuquerque.
4	Petropolis...	5	Alazão......	Pernamb..	54	Verde am e bon. enc	Magalhães & C.
5	Atlante......	5	»	»	54	Verde e encarnado...	Oscar.

3.º Pareo—**Inicio** — 850 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 12 mezes. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb..	54	Verde..............	Coud. 24 de Maio.
2	Village.....	5	Baio	»	54	Amarello e roxo	A. F. da Costa.
3	Conforme ...	5	Pedrez......	»	54	Violeta e ouro.......	J. J. Valen e.
4	Mirante.....	5	Castanho....	»	54	Azul e amarello......	Coud. Mouriscana.
5	Colosso......	5	Rodado......	»	54	Ouro e branco.......	Coud. Republicana.
6	Yambo.	5	Castanho. ..	»	54	Encarn e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
7	Fronten	5	Rodado......	»	54	Bronco e encarnado..	F. C. R. Rego.
8	Pombo preto	5	Preto.......	»	56	Branco e preto	Coud. Victoria.
9	Good-morning......	5	Rodado......	»	56	Preto, enc. e ouro	R. Cardozo.

4.º Pareo—**Progresso** —1.300 metros—Animaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante	4	Alazão.....	Pernamb.	54	Verde e amarello....	Oscar.
2	Cora	5	Zaino......	S. Paulo..	58	Preto e encarnado..	Coud. Temeraria.
3	Galileu	5	Alasão	»	58	Violeta e ouro.......	Coud. Fraternidade
4	Morgadinha	5	Douradilho.	»	54	Preto e azul.........	Coud. Nacional.

5.º Pareo—**Ferro Carril**—1.300 metros.—Animaes nacionaes, e Animaes estrangeiro que não tenham ganho premio. Premios: 400$000 ao 1º 80$000 ao 2º e 40$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seabresa....	5	Preto.......	Inglaterra.	59	Verde encar. e preto.	T. Allwood.
2	Niniche.....	5	Zaina.......	R. Janeiro.	56	Verd e ouro e bon. br	Coud. Brazileira.
3	Siroco......	5	Castanho. ..	»	58	Azul e ouro.........	Coud. Internacional.
4	Veloz... . .	5	»	»	54	Azul e preto........	Coud. Nacional.

6.º Pareo—**Estimulo**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 800 metros. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Alyde.......	5	Rodado......	Pernamb..	54	Verde e amarello....	Coud. Salgado.
2	Cyclone.....	5	»	»	54	Enc. e bonet preto..	Coud. Fragozo.
3	Patchouly ...	5	Russo	»	54	Azul e amarello....	D. C. e Silva.
4	Ally.	5	Castanho...	»	54	Azul preto e ouro..	M. J. Alves.

7.º pareo—**Pernambuco**—850 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º. e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci ..	5	Baio........	Pernamb...	56	Ouro e branco......	D. A. L. Mattos.
2	Talispher....	5	Rodado.....	»	54	Azul, branco.......	C Recife.
3	Vivaz.......	5	Castanho ...	»	54	Encarnado e azul...	T. Ramos.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 2 de Julho ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 30 de Julho de 1892.

O secretario.

J Alves.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria faço sciente aos possuidores das Obrigações Preferenciaes. cujos numeros vão abaixo declarados, que nesta data foram ellas sorteadas para serem amortisadas; pelo que as deverão apresentar na séde desta Companhia, do 1.º de Julho em diante, afim de receberem a sua importancia e os juros do semestre de Janeiro a Junho corrente, ficando, porem, certos de que estas serão somente contadas até hoje.

Convido igualmente aos possuidores das de mais que se acham emittidas, á virem receber os juros do referido semestre.

Obrigações sorteadas

90	541	547	763	1122	1358	1469
1578	1603	1687	1837	1917	2027	2769
2901	3026	3418	3442	3783	3795	3985
4203	4288	4478	4518	4522	4561	4797
4840	5007	5082	5116	5129	5235	5251
5349	5372	5416	5459	5553	5569	5666
5805	5873	5904	6112	6124	6496	6543
6550	6600	6819	6882	6905	6946	6974
6992	7022	7085	7184	7202	7295	

Escriptorio ao Recife, 30 de Junho de 1892.

O gerente,

Antonio Ulysses de Carvalho.

Companhia Industria de chapéos

No escriptorio desta companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, paga se o coupon n. 1 dos seus titulos de obrigação, preferenciaes, vencidos em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Julho de 1892.

José Gomes Ganches,

Thesoureiro.

Club Internacional do Recife

Arrendamento de Buffet

Tendo a directoria resolvido arrendar o buffet deste Club, fica aberta até 4 de Julho corrente a concurrencia para apresentação de propostas, as quaes deverão ser dirigidas a esta secretaria em carta fechada As bases para o contracto acham-se no Club, onde poderão ser apresentadas pelos senhores concurrentes.

Secretaria do Club Internacional do Recife, 27 de Junho de 1892.

O director,

Alfredo B. da Rosa Borges.

SALÃO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Sabbado, 2 do corrente

Concerto do barytono brazileiro

LIMA BRAGA

Direcção artistica do illustre maestro

EUCLIDES FONSECA

PRIMEIRA PARTE

CARLOS GOMES—Monologo do Schiavo—Lima Braga.

RUBENS—Tern..hak—Concerto para flauta—T. Coppola.

VERDI—Romanza—Pace mio Dio da opera Forza del Destino—Signora P. Bernabei.

GATTERMANN—Fantaisie concertante para flauta, violino e piano—G. Castro, M. Cleto e E. Fonseca.

SEGUNDA PARTE

VERDI—Grande scena e aria do Ernani—Lima Braga.

TULOU—Grande solo para flauta—Gervasio de Castro.

MASSENET—Rei de Lahore, romance — Lima Braga.

BEETHOVEN—Andante da sonata em ré, e

PESSARD— Valse-fantasiste para piano—Elias Pompilio.

VERDI—Duetto da Traviata para soprano e barytono—P. Bernabei e Lima Braga.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes esta á venda em casa dos Srs. Prealle & C.

Os bilhetes acham-se á venda desde já no escriptorio do theatro

Fonds para Magdalena, Afogados e Capunga

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal - Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino - Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores, Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco - Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa - Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited - Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação à vapor=Gerente interino Coronel Olisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Underwriters Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jsus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers. — Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1º andar,
The Charent Steam Ship Company Limited — Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company —Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company— Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1º andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34, 2º andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1º andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2º andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 8. 1º andar.
João de Meira Lins Casa de Commissões.	Rue do Bom Jesus n. 44, 1.º andor
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos.	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1º andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º and
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C. Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 114.
Schipe chandlers	
Charles Pluyin & C.=Schipe chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manel Vieira Neves - Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Caes...tadores..eorsry.. ter	da Regeneração n. 31
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n 3

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente d.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral. . . .	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Medeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes . .	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.— A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Esevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	pFloriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva. . . .	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Almeida & Torres —Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	generação n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongueiro & C.—Mercearia lusitana. . .	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol .	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Typ. AtelierMiranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação . . .	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

THEATRO
SANTA IZABEL
COMPANHIA DRAMATICO
Sob a direcção do artista Coimbra

Sabbado 2 de Julho

Segunda representação da apparatosa peça sacra em 4 actos e 4 quadros.

OS MILAGRES
DE
S. BENEDICTO

Camarotes de 1ª e 2ª	10$000
Ditos de 3ª	6$000
Ditos de 4ª	4$000
Cadeiras de 1ª e 2ª	2$000
Platéas	1$000
Paraizos	1$000

A's 8 horas

Os bilhetes acham-se á venda desde já no escriptorio do theatro.

Bonds para Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que o recebimento de propostas para a impressão do roteiro da costa do norte do Brazil, desde Maceió até o Pará, annunciado por edital para ter lugar nesta data, fica transferido para o dia 5 do corrente mez, as 11 horas da manhã.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 1 de Julho de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Banco Emissor de Pernambuco

Convida-se aos senhores possuidores de letras hypothecarias e apolices estaduaes emittidas em virtude de emprestimo feito ao Estado, a virem receber os juros correspondentes ao semestre findo. Os coupons devem ser distacados na thesouraria do Banco.

Recife, 1 de Julho de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Empreza de transporte de carnes verdes

A empreza encarrega se do transporte de carnes do Matadouro da Cabanga para o Mercado de S, José ou para qualquer talho da cidade ou arrabaldes.

A tratar no Matadouro da Cabanga de 10 horas da manhã em diante, com Lourenço Alves de Britto.

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração faz publico que o Banco mudou a sua séde para a rua do Bom Jesus n. 26.

Recife, 27 de Junho de 1892.

Luiz Drupat,
Secretario.

Inspectoria de Hygiene Publica do estado de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico pelo praso de 8 dias que o cidadão Amaro Gomes de Oliveira, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. inspector de Hygiene Publica—Amaro Gomes de Oliveira tendo comprado a antiga pharmacia da cidade de Barreiros e achando-se habilitado a dirigil-a como prova com os documentos annexos, vem respeitosamente requer-vos a respectiva licença. Nestes termos pede-vos deferimento.

Barreiros, 20 de Junho de 1892.
Amaro Gomes de Oliveira.
(Estava com o sello do Estado.)

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 28 de Junho de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte

Sociedade
União Commercial B. dos Merceeiros

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. presidente do conselho da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros, convido os senhores associados se reunirem domingo 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social á rua estreita do Rosario n. 13, afim de elegerem os novos funccionarios que a tem de dirigir.

Nesta mesma occasião tem de ser presente o resultado obtido pelas diversas commissões ultimamente nomeadas, pelo que peço aos dignos consocios o seu comparecimento.

Recife, 1· de Julho de 1892.

S. Santos,
1.º secretario.

Imposto de trinta por cento

E' neste mez que a Recebedoria do Estado esta procedendo a cobrança do imposto de trinta por cento livre de multa, conforme o edital publicado neste jornal, relativo ao 1· semestre do exercicio corrente 1892. Os senhores interessados que se acautelem, afim de não incorrerem em multa.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal Macáo, Mossoró, Arrcaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 da cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Pene' do Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jaboatão

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 5 do Julho ás 6 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esparado dos portos do sul até o dia

3 de Julho de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado da Europa até o dia

4 de Julho de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

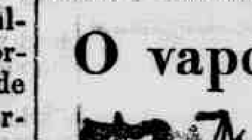
AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

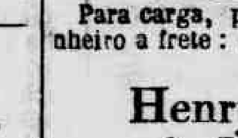


E' esperado de New York até o dia 5 de Julho se guindo depois da indispensavel demora

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendase dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

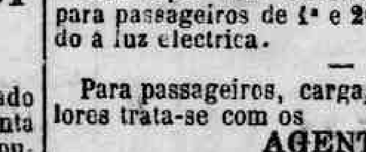
Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

Ceará, Maranhão e Pará

Vapor nacional Venus



E' esperado dos portos do sul nestes pouc s d as seguindo depois da demora necessaria para os portos acima indicados, recebendo carga para os mesmos.

Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e é illuminado á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

CHARGEURS REUNIS

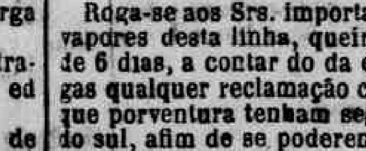
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Esnol

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado de Europa até o dia 3 de Julho a seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Maceió. Bahia, Espirito-Sánto e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

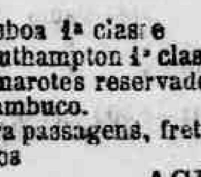
O vapor Tamar

E' esperado da Europa no dia 3 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Tagus



E' esperado dos portos do até odia 4 de Julho de 1 seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— A's 11 em ponto, sabbado de 2 de Julho deve ter lugar o leilão de carregamento de sal do patacho allemão D. Pedro» arribado neste porto.

Leilão de sal
Sabbado 2 de Julho

AS 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Bernhard Schomieders, capitão do patacho allemão D. Pedro, arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem de Macau para Pelotas, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, em presença do Sr. consul allemão, com assistencia do agente da companhia seguradora e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 240 000 litros de sal fino lavado, existente a bordo do mesmo patacho.

O referido leilão deve ter lugar as 11 horas em ponto, do dia 2 do corrente, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45; onde os pretendentes encontrarão desde já amostra do mesmo sal.

No Caes do Ramos n. 32.

Leilão

De 1 relogio de ouro de lei, 1 corrente de ouro de lei, 1 par de botões, 1 annel, 1 botão, 1 porta phosphoros, 1 chapa, 1 candieiro, 1 relogio despertador, 1 pequeno cofre novo, 2 escovas, 1 loneta, 2 castiçaes, 1 espelho, 8 pares de botinas, 1 caixa com ferros, 1 pequeno vapor de madeira.

Uma mesa com 2 gavetas 1 cama, 6 cadeiras de junco, 1 sofá, 1 espreguiçadeira, 1 mesa oval, 1 dita para cosinha, 1 commoda, louça para almoço e jantar, copos, talheres, colheres e trem de cosinha.

Seis pares de meias novas, 15 lenços, 14 colarinhos, 1 gorro de velludo, 7 pares de punhos, 3 camisas de flanella, 7 camisas, 6 palitots, 1 casaca preta, 2 calças, 9 ceroulas, 3 camisas de meias, 1 toalha para banho, 1 calça de casemira, 1 chapéo, 1 colchão, 2 travesseiros, 1 rede, 3 bahús com roupa usada, 2 guardas sol, 2 bengalas e 141 livros diversos.

Sabbado, 2 de Julho

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do testamenteiro de Adriano Mullier e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria dos moveis e mais objectos acima mencionados dos pertencentes ao espolio do finado A. Mullier existentes no 1º andar do sobrado do caes do Ramos n.

Leilão

De moveis de apurado gosto, bonito espelho oval, ricos cortinados para portas, lanças, lindos enfeites de sala, jarros com plantas para jardim, tinas de ferro com plantas especiaes e bancos para jardim.

CONSTANDO:

De uma linda mobilia genoveza com cadeiras de balanço e consolos com pedra, uma meia dita com 4 cadeiras de junco hamburguez, 1 sofá de páo carga e duas cadeiras de gurnição, 1 bonito espelho oval, duas banquinhas de bambú, para centro de sala, 6 pares de ricos cortinados com as competentes lanças, diversos quadros, 14 leques para enfeites de sala, etageres dourados, jarros imitando bronze para flores, jarros, figuras, 1 divan, uma poltrona, medalhões, almofadas para sofá, 1 rico biombo chinez, uma grande alcatifa para sala, 1 tapete grande para dita, 1 tapete couro de onça, 5 ditos menores.

Dous guarda vestidos, sendo um de jacarandá, 1 dito de nogueira, 1 toilette, uma cama franceza nova de jacarandá e colxão e 1 marquezão.

Uma mobilia de jacarandá com cadeiras de balanço e consolos com pedra.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 4 aparadores de columna, diversas louças, garrafas, objectos de metal principe, uma mesa grande redonda com pedra, uma banca de jacarandá com duas gavetas, 1 balaio para roupa, uma banca de pedra e jarra, jarros louça para jardim, tinas de ferro com plantas especiaes, 4 bancos para jardim, uma collecção de bigonias e outras plantas, telhas de zinco, madeiras, 1 carro de mão e ferramenta para jardim.

Sabbado 2 de Julho

A'S 11 HORAS

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 124, onde residio o Sr. Thomaz de Carvalho.

O agente Martins fará leilão com a competente autorisação dos importantes e lindos moveis existentes na referida casa, os quaes se recommendam pelo apurado gosto e conservação.

O bond da linha de Fernandes Vieira que parte da estação do Brum, ás 10 horas e 20 minutos dará passagem gratis aos concurrentes do leilão até o becco do Padre Inglez.

2.º e ultimo leilão

De uma parte da propriedade Recruta, sita na comarca do Bonito com um quarto de legua de largo e 1 legua de comprimento com as dimensões seguintes:

Collocado no fundo da propriedade Recruta para o lado do Sul em seguimento da estrada que vae do engenho Pedra Fixa ou Pedrezinho, o marco assentado em cima do lado direito que segue para o logar denominado Barro Vermelho, e d'ahi segue na mesma estrada de Vacca, onde encontra-se outro marco formando quadro, que faz a distancia mais ou menos de um quarto de legua, e seguindo pelo lombo da Chan a encontrar com terras do engenho Curral de Bois, e no quadro do primeiro marco segue outra linha igual a encontrar com as mesmas terras do referido engenho Curral de Bois; dividindo todas as aguas pendentes para dentro do sitio denominado Palmeira, devendo este fundo ter mais ou menos uma legua.

Segunda-feira, 4 de Julho

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará pela ultima vez á leilão a proprieade acima mencionada.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 cama para casal, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 estante, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 quartinheira, 1 espelho oval, 2 serpentinas, 2 escarradeiras, cadeiras, porcelanas, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, galheteiro, facas, colheres e outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua da Soledade n. 78

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

Vendem-se

Duas casas de pasto, uma sita no largo da Penha n. 2 (hotel do chim) e outra na rua da Roda n. 59; a tratar nas mesmas.

— Precisa-se de uma ama para compra e cosinha, para uma pessoa; no becco do Peixe Frito n. 7, 2· andar.

— Tendo se desencaminhado a apolice da Divida Publica n. 10128, pertencente a minha filha Anna Medeiros, pesso a quem por ventura a tenha achado, de a restituir entregando á rua da Soledade n. 23, que será recompensado.

Recife, 14 de Junho de 1892.

Anna Valença do Rego Medeiros.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Vende se um estabelecimento de molhados sito á rua do Sol, no Carmo, em Olinda, regularmente sortido e com boa freguezia. O motivo da venda é o seu gerente achar se gravemente doente e não poder continuar nesse lugar. Para informações na mesma, e tratar á rua do Bemfica n. 6 com Loureiro & C.

— Vende-se uma gengebirra com armação, propria para taverna; no caes da Regeneração numero 77.

— Espelhos grandes quadrados e ovaes, dourado fino e moldura larga, de 9$ a 20$000 cada um, recebeu a Florida á rua Duque de Caxias numero 103.

— CRIADO. Precisa-se de um que seja fiel e que entenda de trabalho de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, ou no Arraial (Mangabeira de Baixo) com Joaquim Moreira Reis.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Coronel Suassuna n. 282, 1· andar.

Inverno

Capas de seda e de 12 de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

Precisa-se

de um rapazinho de 12 á 16 annos; no pateo do Carmo n. 13, Castello do Arara.

Criado

Precisa-se de um menino de 14 annos, para criado; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Engenho Coqueiro

Compra se partes do engenho Coqueiro, sito na freguezia de Una; a tratar na rua do Commercio n. 28, 1· andar.

Engenhos

Vendem se os dous engenhos Angico e Bom-Tom, bem montados, com animaes e utensilios necessarios á moagem, com safra ou sem ella, a vontade do comprador. Angico está situado na freguezia de Una, e Bom Tom na de Barreiros; quem quizer dirija-se a este engenho, onde reside o proprietario.

Farelo nacional de mandioca

Fino a 3$500 a sacca.
Grosso a 2$000 a sacca.
34—Madre de Deus—34
Coimbra Guimarães & Sobrinho

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Commercio n. 20, das 9 1/2 ás 4.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; a tratar na rua de Paulino Camara n. 2.

Moedas brasileiras

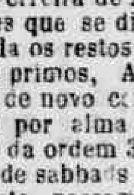
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

D. Ignez Diamantina Correia de Araujo
(Setimo dia)

Dr. Francisco Altino Correia de Araujo e sua senhora, Tacito Altino Correia de Araujo, Edgar Altino de Araujo, Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo e sua senhora Celina Torreão Correia de Araujo, capitão Philomeno Genilio Correia de Araujo e sua senhora, Amabelia de Lemos Correia de Araujo. Dr. Alfredo Celso Correia de Araujo (ausente) Dr. Bemilde Roméro e sua senhora, André de Araujo Roméro, João de Araujo Roméro, Clarinda Diamantina de Araujo Roméro, Edgard de Araujo Roméro (ausente) filhos, genro, noras e netos de D. Ignez Diamantina Correia de Araujo, fallecida a 29 de Junho ultimo, agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam na ao cemiterio publico, e de novo as convidam, bem como aos demais amigos e parentes á assistirem as missas que se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 6 de corrente, ás 8 horas da manhã.

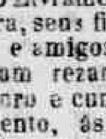
Isabel Maria Borges Cirne
Trigesimo dia

Leopoldo Cirne, Maria José de Siqueira e Silva, Alfredo Borges da Silva, Henrique Borges da Silva, Antonio Borges da Silva, João Hermegildo da Silva, Maria Gomes Borges da Silva, Catharina Brandão da Silva, convidam todos os parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio de sua muito estremecida esposa, filha, irmã e cunha Isabel Maria Borges Cirne mandam celebrar na matriz da Boa Vista pelas 7 horas da manhã de segunda-feira, 4 do corrente, trigesimo dia do seu infausto passamento; e antecipadamente se confessam gratos pelo seu piedoso comparecimento.



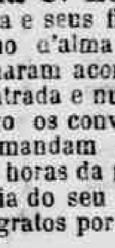
Antonio Francisco Orphão de Souza

Joaquim Francisco Orphão de Souza, José Joaquim Ferreira de Souza, Bernardino Ferreira de Azevedo e Antonio Ferreira de Azevedo agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prezado irmão, tio e primos, Antonio Francisco Orphão de Souza, e de novo convidam para assistir as missas que por alma do finado serão celebradas na igreja da ordem 3ª do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 2 de Julho, setimo dia de seu infausto passamento, e por cujo acto se confessam gratos.



João Moreira de Araujo Livramento

Carolina Moreira de Araujo Livramento e seus filhos, Viscondessa do Livramento, Carolina Soares de Amorim Moreira, seus filhos e genro, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de seu marido, pai, filho, genro e cunhado, João Moreira de Araujo Livramento, ás 8 horas da manhã de sabbado 2 de Julho, no convento do Carmo, trigesimo dia de seu fallecimento, pelo que antecipam seus agradecimentos.



Bernardina da C. Leitão e Silva

José Alves da Silva e seus filhos sinceramente agradecem do intimo d'alma a seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada e nunca esquecida esposa e mãi, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja de N. S. do Terço, ás 8 horas da manhã de sabbado 2 de Julho, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se ainda gratos por mais este acto de religião e caridade.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os senhores socios e suas familias para assistirem a missa que o mesmo conselho manda celebrar por alma do socio benemerito Marianno Joaquim de Sant'Anna, cujo acto terá lugar na matriz de S. José, no dia 5 de Julho, ás 7 horas da manhã, e pa a este fim convido a familia e os amigos do mesmo socio para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessa grato.

Recife, 28 de Julho de 1892.

O 1. secretario,
Pedro Brazil.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no becco da Lingoeta n. 3, 2· andar.

Ama

Precisa-se de duas amas para cosinhar e engommar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2· andar.

Amas

Precisa se de amas, uma para tratar de duas crianças e outra para cosinhar, sendo a dormida em casa dos patrões; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para pequena familia; na rua do Gervasio Pires n. 91.

Aviso ao commercio

A. J. Lidstone, tendo liquidado seus negocios nesta praça, julga nada dever nella; se entretanto alguem se considera seu credor, queira apresentar seus titulos no praso de 30 dias, a contar desta data, á rua do Commercio n. 10.

Recife, 1 de Julho de 1892.

Vende-se

Um bom estabelecimento de seccos e molhados: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Caixeiro

Preciza se de um caixeiro; a tratar na travessa das Cruzes n. 16.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, póde em muitos casos accurretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheiicas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangreutas
19. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
20. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
21. Coqueluche, Tosse espasmodica
22. Asma, Respiração difficultosa
23. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
24. Escrofulas, Inchações e Ulceras
25. Debilidade geral, ou physica
26. Hydropesia, Accumulações fluidas
27. Enjôos de Mar, Nausea, Vomitos
28. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
29. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
30. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
31. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
32. Menstruação dolorosa, Prurito
33. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
34. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
35. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
36. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Comisqued de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Mercearia

Vende-se o denominado armazem Conservativo, no pateo do Terço n. 23, tem pequeno capital, e vende-se barato a armação.

Alerta !

A Nova Esperança vai por momentos interromper as amaveis leitoras nas suas preoccupações diarias, para lembrar-lhes que ha grande utilidade em dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 63, afim de prevenirem-se de qualquer artigo de gosto e phantasia que constantemente recebemos dos principaes mercados da Europa e America ; dentre elles vamos dar uma ligeira noticia para poderem avaliar o bom sortimento.
Lindas cestas com fructas e flores para adornos de salas e toiletes. Bonitos jarros e jardineiras para flores.
Completo sortimento de papeis e envelopes de phantazia.
Interessantes pastas phantazia para senhoras.
Finas camisas bordadas para noivas.
Ventarollas e leques, novidade.
Commodos espartilhos para senhoras.
Grande variedade de meias para senhoras, homens, crianças e padres desde a mais pura seda ao mais fino algodão.
Licoreiros, Albuns, Candieiros e Bonecas.
Quadros bordados em papel de arroz com imagens.
Brinquedos de todo genero para crianças.
Amofadas bordadas para sala.
E muitos outros artigos que a vista desejarem.
Pedro Antunes & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

Alta novidade

Luvas a Mosqueteiros de pura seda para senhoras receberam
Pedro Antunes & C
63-Rua Duque de Caxias-63

Para homens

Alta novidades em gravatas, punhos, collarinhos e aberturas.
Malas para viagens.
Pedro Antunes & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

LOTERIA
DO
RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo : 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.
Sua extracção é regularmente feita semanalmente.
Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação ; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.
para approximações de 100$ para o primeiro premio.
para approximações de 51$000 para o seundo premio.

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Avisamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.
CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella
Vinho do Porto Velho 1851.
Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.
Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouao.
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Benedictine e etc.
Convidamos aos apreciadores dos vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.
Ennes Barbosa Cooper & C.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11—Rua do Crespo—11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.
Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panes de crochets para sofá e cadeiras.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações

62—UA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirdet.
62—Rua do Bom JFSUS—62

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras.*
CHLOROL-MARYE
INFALLIVEL para curar a *caria*, e *dôres dentarias, fedor do bafo, borbulhas, fogos da navalha, furunculos, pelliculas, flores brancas.*
PRECIOSO para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, *loções, injecções*, etc.
SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.
SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ
Em PERNAMBUCO : Cª de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.
FER TROUETTE
Venda por atacado em Paris : E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO* : Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS O PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lasare em PARIS. — *Exija-se a firma :*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão
Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e môrmente no momento de desmama-los. — ***Facilita a dentição.*** — ***Assegura a bôa formação dos ossos.***
Prevém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - Em Pernambuco : Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmᶜⁱᵃˢ.

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em *Pernambuco:* Cª de Drogarias e Productos Chimicos ; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRE
Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL**
não podendo adhérir aos labios
PARIS, **Gaston d'ARGY & Cᶦᵃ**, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO :
França : Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro 1882, 8000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação em 21 de Avril de 1888, 9209 francos.
Belgica : Bruxellas, Tribunal de Apellação, 1º de Agosto de 1888.
MARCAS DA MESMA CASA :
PAPIER FRANÇOIS Capa de Pergaminho, PAPIER JEAN, capa de Xadres com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; Le PECHEUR, papel riscado (vergé)
AVISO. — Temos a honra de levar ao conhecimento dos Srs. Importadores que estão sendo feitas expedições dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., do PAPEL ALAMBREADO *fabricado fóra da França, sendo elle vendido por* PAPEL FRANCEZ.

ESPECIALIDADES
DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.
ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco : Cª de Drogas et Productos Chimicos

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé
DE
DELANGRENIER
DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo
TOSSE OU COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodaretados de **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

Urgente

O Sr. Lourenço Alves de Souza, morador na Torre, e actualmente empregado na estrada de ferro em Serinhãem, é rogado a vir á rua Barão da Victoria n. 13, onde tem uma carta para lhe ser entregue.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a **Injecção Verde.**
INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem caustica, nem irritante; sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.
DEPURATIVO VEGETAL Ioduretado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos **depurativos**, especifico dos **Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.**
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmᶜᵒ de 1ª Classe, 3ᵉˢ, rue des Rosiers, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em *Pernambuco* : Cª de Drogas & Productos chimicos.

Observai: *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*
ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE
SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA
DE
WILKINSON
Estabelecido em 1829
Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO
O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do figado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço;* é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.
Evidencia de Superioridade
« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » - *Revue Médicale.*
« Pode-se sempre ter confiança nella. » — *Sir A. Cooper.*
PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES SEM VALOR, BARATAS que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.
THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em *Pernambuco* : Cª de Drogas e Productos Chimicos.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL
SUAVISA — DÁ LUSTRE
CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em *Pernambuco* ; Salzer et Kochlin ; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Bom negocio

Aluga se a casa terrea n. 254 da rua Imperial e vende-se a armação que está na mesma ; a chave está na de n. 252

Ao commercio

Julio & Irmão communicam que seu escriptorio de commissões e consignações á praça do Corpo Santo ns. 5 e 7, passa nesta data a gyrar sob a firma de Julio & C.
Recife, 1 de Julho de 1892.

Casas e caixeiro no Arraial

Alugam-se duas casas limpas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora e terraço, boa cacimba e quintal fechado, preço commodo, e tambem se precisa de um caixeiro com pratica de taverna; a tratar na taverna de Jeronymo, junto a matança.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma boa cosinheira e um criado; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Hotel Bragança
Porto

Diaria—1$200, 1$000 e 800 reis

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada
Vinhos especiaes e á discripção
Bons commodos para familias ; abatimento importantes para as mesmas
Proprietario,
B. *Machado Coelho.*

JA CHEGOU !

O afamado vinho Alvaralhão para os unicos recebedores
Guimarães & Valente
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Alfafa Flor

Chegada recentemente
Vende Guimarães & Vatlene.
e 4 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Cimento inglez

Marca excelsior com 150 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.
Costa Cazero & C.

Cimento

Em barricas inteiras.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas

Brancas pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

CHEGARAM
OS MANEQUINS DE ARAME
Vende-se
Na loja das Listras Azues
A' Rua Duque de Caxias n. 61

Venda de eugenho

Vende-se um engenho em boa zona, com safra fundada de 3,000 pães, animaes e mais pertences: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar, com Venancio Labatut & C.

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Attenção

Vinho verde de primeira qualidade

Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.

11—Rua do Cabugá—11
JOAQUIM CHRISTOVÃO & C.

Barato

Vende-se barato uma collecção de 40 pés de crotons grandes e muito bonitos, todos bem acondicionados em vazilhas: quem pretender dirija se a Olinda, Ladeira da Ribeira sobrado n. 28

Cofre prova de fogo

Vende-se um em perfeito estado, com todas as chaves, do fabricante Milners, um dito francez com pequeno defeito; a tratar no pateo do Terço n. 23.

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABEL E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marques de Olinda n. 23.

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

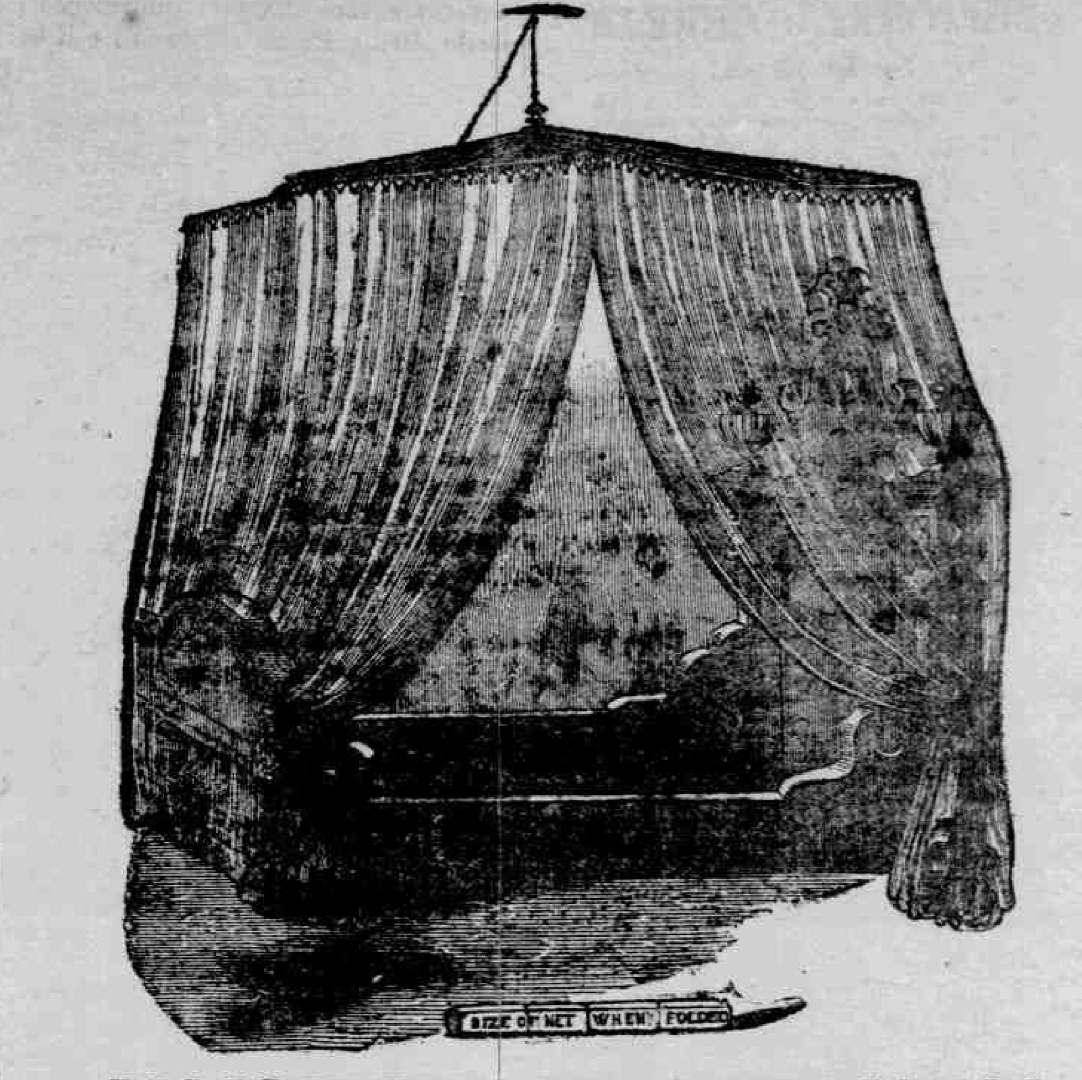
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
e rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLA



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

Acudam ! !

A LOJA DO POVO
Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.
Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.
Jerseys para casacos de senhora e roupas para creanças.
Lã pura a 6$000 o covado.
Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1/2 palmos de largura a 200 o covado.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 62

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc. etc.

Vende-se ou arrenda-se

Vende-se ou arrenda-se uma importante typographia, nova e bem montada, contendo uma boa machina Marinone, que dá um grande jornal, um prelo manual e uma pequena machina Minerva para impressão de cartões, contas e obras pequenas, typos de phantasias e para jornal e obras avulsas, todos novos e chegados ultimamente da Europa. A typographia está toda bem montada e na casa tem gaz e agua encanados: quem quizer tratar tal negocio dirija se ao largo do Pilar n. 21, casa do Sr. João Martins da Silva, que achará pessoa habilitada para effectuar tal negocio, o mais vantajoso possivel para o comprador.

Já chegaram!

Carrinhos e velocipedes para crianças.
Chicotes de baleia e [illegible].
Solas, giz e tacos para bilhar.
Brinquedos e [illegible].
Vidros de commemoração estampas.
Cordas de aço para violão.
Molduras para quadros.
Novos instrumentos de musica.
Musica moderna.

Rua Nova n. 13
Defronte da matriz

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Chegaram novos
ALUGAM-SE
Imperial n. 13
Atelier Noronha

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, groselias, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

INSTRUMENTOS DE MUSICA

A Livraria Contemporanea tem um deposito completo de instrumentos de sopro e de corda para banda e orchestra, a preços muito razoaveis.

N. 2—Rua 1.° de Março—N. 2.
Ramiro M. Costa & C.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 144)

V

NOITE DE NUPCIA

— Ouvio-me? Não entra! repetio a voz.

— Porque? balbuciou elle.

— Porque não quero!

Corvol que havia recuado, deu um passo para a porta. Sentio porém a frialdade de um cano de rewolver encostar-se-lhe á testa.

— Um gesto, um grito, disse o homem, mato o como a um cão.

— Ah! não é possivel! Não póde ser Mas esta voz.

— Conhece-a não é verdade? Pois bem! Sou eu mesmo, a sua victima, que surge para impedil-o de commetter o novo crime que está meditando.

— Oh! o senhor! exclamou Corvol a tremer.

— A Providencia não quiz que aquelle que mandou o innocente para as galés roubasse ao forçado a sua noiva. O assassino da mãi não póde ser o esposo da filha.

— Mas é no quarto de minha mulher que quero entrar.

— Da minha, quer o senhor dizer; porque apesar do crime que a obrigou a commetter, a santa creatura nunca ha de ser complice dos teus crimes.

Corvol não respondeu. A mão que o segurava abrio-se. Abateu-se sobre si mesmo e cahio sem movimento sobre o ladrilho.

— Que se faz d'isto, Sr. Roberto? disse Grëland sorgindo de repente da escuridão.

— Leva-o para o seu quarto. Magdalena por hoje está salva. Amanhã, Deus nos ajudará.

VI

FACE A FACE

Magdalena continuava a esperar.

O susto que se havia apoderado d'ella, ouvindo o castiçal de Corvol rolar pelos degráos de pedra da escada, foi se pouco a pouco acalmando.

Por fim, ao cabo de um longo silencio sinistro, tinha ouvido um homem subir outra vez a grande escada de pedra.

Era evidentemente seu marido que voltava.

Sentia-o atraz da porta. Porque não entrava?

Não tinha ouvido o rapido e violento colloquio entre Corvol e Roberto.

Apenas um susurro de palavras, pronunciadas em voz baixa, e cujo sentido não podia perceber, tinha confusamente chegado aos seus ouvidos.

Depois a quéda de um corpo, um rumor de passos abafados como se andassem nas pontas dos pés pelo corredor.

Um medo terrivel de novo se apoderou d'ella.

Que acontecimento se teria dado?

Olhava fixamente para aquella porta, por detraz da qual alguma cousa terrivel com certeza se tinha passado.

Fizera-se de novo silencio.

Magdalena alli estava, pallida como um cadaver, incapaz de pensar, como que petrificada pelo terror.

Mas ao cabo de alguns minutos a sua coragem venceu.

Cheia de animo pegou em uma vela, abrio resolutamente a porta e enveredou pelo corredor.

Ninguem estava lá.

Levantou a luz acima da cabeça para mergulhar o olhar até ao extremo do corredor.

Nada vio.

Dirigio-se para a escada e parando um instante poz-se á escuta.

Apenas ouvio os murmurios vagos do socego e do somno de uma casa habitada.

Ter-se-hia enganado?...

Teria então sonhado quando pouco antes julgou ouvir fallar em voz baixa?

Persistia ainda a agitação nervosa que a tinha incommodado durante todo o dia, e que n'aquella noite lhe havia conduzido as idéas para as dolorosas recordações de outr'ora.

Magdalena desceu alguns degráos da escada de pedra e parou diante da porta do quarto de Corvol, seu marido!

Estaria lá?

Quiz certificar-se e transpoz a pequena distancia que a separava.

Encostou o ouvido á porta, escutando.

O som de uma respiração ruidosa chegou-lhe aos ouvidos.

Recuou vivamente envergonhada, comprehendendo—aquillo de que se tinha esquecido no meio dos seus terrores—a inconveniencia do seu procedimento.

Voltou a correr para o seu quarto e deixou-se cahir em uma poltrona.

E começou a rir-se das loucas angustias.

Provavelmente Corvol, muito fatigado, adormecera recostado em alguma poltrona.

Mas o seu sorriso em breve se transformou em uma tristeza sem motivo e invencivel, e Magdalena começou a chorar baixinho, ao mesmo tempo que pensamentos sinistros lhe enchiam vagamente e de novo o seu coração de um medo impossivel de repellir.

As horas soaram lentamente umas após outras, sem que ella deixasse de chorar e sem levantar a cabeça enterrada entre as mãos.

Pouco a pouco as luzes foram empallidecendo e a aurora appareceu através dos vidros da janella, cujas cortinas estavam cahidas.

Approximou-se da janella, e do mesmo modo, como algumas horas antes, quando já nervosa, esperava seu marido, encostou-se ao parapeito e apresentou a testa escaldada á brisa da manhã.

Os primeiros trinados das aves, o murmurio das folhas das arvores, os perfumes mais subtis das flores cobertas de orvalhos depois da frescura da noite, o despertar alegre da natureza, tudo em torno d'ella parecia entoar um hymno de alegria.

E aquella moça, que era agora uma esposa, envolvida no seu roupão de crepe da China côr de rosa pallida, parecia como que a divindade cuja felicidade áquellas vozes saudavam.

Entretanto Magdalena não enxergava as lagrimas amargas que inundavam as faces.

Conservava-se perdida na sua meditação.

Vio então, através das ramagens do parque, uma claridade triste e branca, semelhante á estrella matutina, pallida e vacillante, que pouco a pouco desapparecia no céo á proporção que o dia crescia.

Reconheceu a pequena luz da lampada do tabernaculo filtrando-se através dos vidros da capella, cuja massa, ainda confusa no crepusculo, se elevava a pouca distancia.

Tomou-se do desejo de ir rezar aos pés d'aquelle altar, onde na vespera, tinha collocado a sua mão na de seu marido, á luz resplandecente dos cirios, perturbada até ao fundo da alma pela voz magestosa do orgão triumphal, cercada da admiração de todos, abençoada pelo padre que lhe prometteu uma eterna felicidade.

Momento solemne durante o qual, ajoelhada sobre a almofada de velludo bordada a ouro, tinha tido um terno pensamento, e uma longa prece para sua mãi, que tambem dormia alli n'aquella capella e assistia ao seu casamento do fundo do seu sepulcro.

Queria agora mais uma vez aquella mãi adorada, conversar, por assim dizer, com ella a respeito do pai adorado, e, como muitas vezes acontecera, encontrar a seu lado o socego depois de dolorosas agitações, unir-se a ella, tornar a vel-a, e sentir de algum modo as suas caricias e o seu apoio.

Desceu e dirigio-se para a capella cuja porta, sabia que nunca se fechava.

Entrou e fechou a porta a traz de si.

O dia penetrava ainda pelos vidros da nave e vagamente distinguia-se na escuridão o vulto do altar fracamente illuminado pela lampada, cujos raios pallidos reflectiam sobre o dourado do tabernaculo e sobre os ornamentos sagrados.

Uma placa de marmore com um nome em lettras douradas erguia-se na parede ao fundo de uma capella latteral.

Era a entrada do subterraneo onde repousava Mme. de Kermadec.

Ahi levantava-se um altar de marmore preto.

Magdalena ajoelhou-se sobre os degráos e olhando para o grande crucifixo de marfim, cuja alvura se destacava no tope do altar, exclamou em uma supplica plangente:

— Protegei-me, meu Deus! Minha mãi, consola-me!

Durante alguns minutos perdida, perdida em um extase dilacerante, repetia inconscientemente, como uma ladainha dolorosa, as mesmas palavras:

— Meu Deus! minha mãi!

O silencio era solemne.

No recinto sagrado não penetrava o menor ruido exterior.

Um frio sepulcral cahia das abobadas elevadas e parecia á moça que o mundo e a vida exterior tinham desapparecido para ella.

De repente sahindo das trevas, ouvio uma voz, fraca como um sopro, pronunciando o seu nome:

— Magdalena!

Ficou immovel, não assustada, mas pelo contrario, deliciosamente emballada por aquelle murmurio, sem procurar de onde partia, acceitando-o como uma voz do céo, como um suspiro que se exhalava do tumulo e que vinha acariciar-lhe a alma e adormecer as suas inexplicaveis angustias.

— Magdalena! repetio a voz.

De subito o medo apoderou-se d'ella; um calafrio percorreu-lhe as veias, a vida parecia fugir-lhe.

Entretanto aquella impressão não era dolorosa, a morte vinha-lhe docemente como um somno chamado pela voz de uma mãi.

— Magdalena! repetio a voz pela terceira vez.

Na penumbra do altar, sob os raios da lampada, bem junto d'ella, estava um homem de joelhos.

A moça levantou-se.

Reconheceu-o.

— Santo Deus! exclamou ella, recuando de pavor. Elle! Elle! O assassino!

— Magdalena! exclamou Roberto, erguendo-se vivamente diante d'ella e mergulhando seu olhar nos olhos da rapariga. Magdalena, julga-me então, deveras um assassino?

(*Continúa*)